

I CONFERÊNCIA NACIONAL
DE POLÍTICAS PÚBLICAS CONTRA
A POBREZA E A DESIGUALDADE

Natal, 10, 11 e 12 de novembro de 2010 - Campus da UFRN

Políticas Sociais brasileiras no século XXI

Jorge Abrahão de Castro

Diretor da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do IPEA

Natal, 11 de novembro de 2010

Algumas características:

- Políticas sociais são **formas mais ou menos institucionalizadas** que as sociedades vão construindo a partir de seu processo histórico para proteger e/ou promover parte ou todos os seus membros.
 - No Brasil é, em grande medida, efetuada enquanto programas e ações do Estado para atender **direitos sociais** e cobrir **riscos, contingências e necessidades**;
 - Está afetando vários dos elementos que compõem as condições básicas de vida da população;
 - inclusive aquelas que dizem respeito à **pobreza** e à **desigualdade**.
 - **Garantia de direitos sociais** com base na cidadania e não no desempenho, (direitos sociais adquirem o status legal de direito de propriedade e são invioláveis) o que implica na desmercadorização do status dos indivíduos vis-a-vis o mercado.
 - Começa a regular direta ou indiretamente o volume, as taxas e os comportamentos do emprego e do salário na economia.
 - Busca se organizar em caráter de **sistemas** mediante:
 - articulação nacional;
 - com mecanismo de financiamento.
-

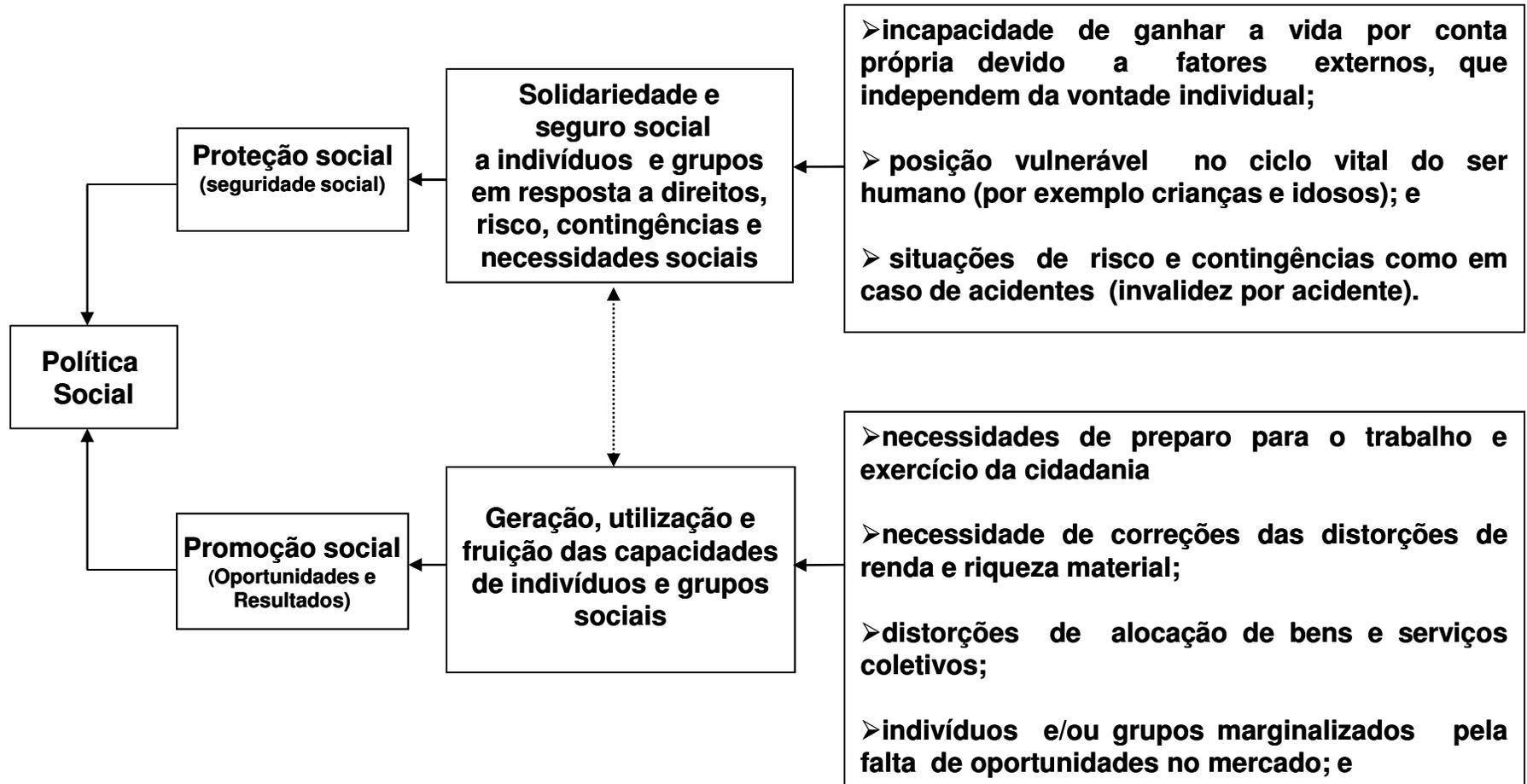
Fatores importantes dos últimos vinte anos:

- Ampliação e extensão dos **direitos sociais**;
- Concepção de **seguridade social** como forma mais abrangente de proteção;
- **Afrouxamento do vínculo contributivo** como princípio estruturante do sistema;
- **Universalização** do acesso e a expansão da cobertura;
- Recuperação e redefinição de patamares mínimos dos valores dos benefícios sociais;
- **Maior comprometimento do Estado** com o sistema, projetando um maior grau de provisão estatal pública

Objetivos

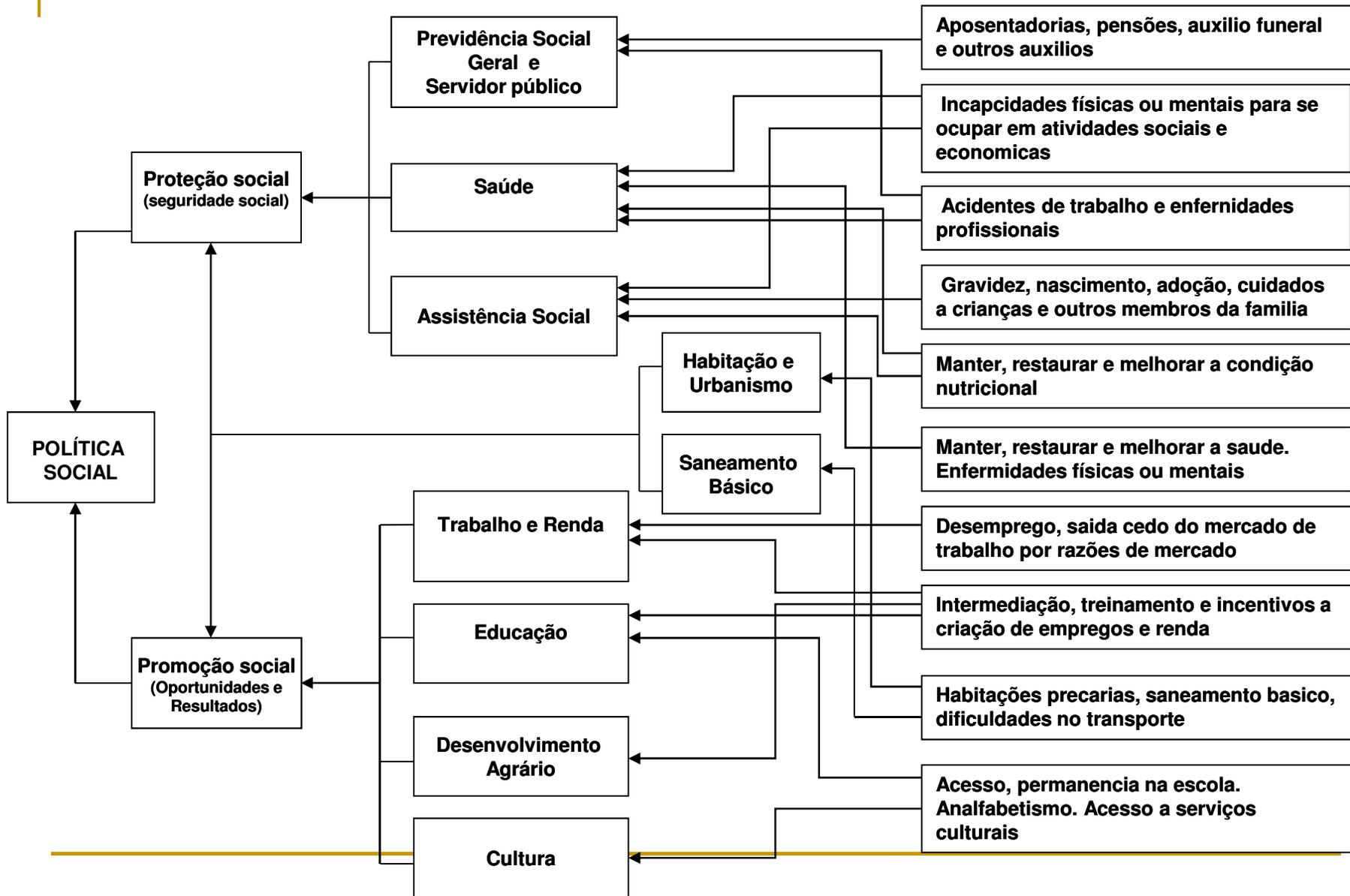
Tipo da ação

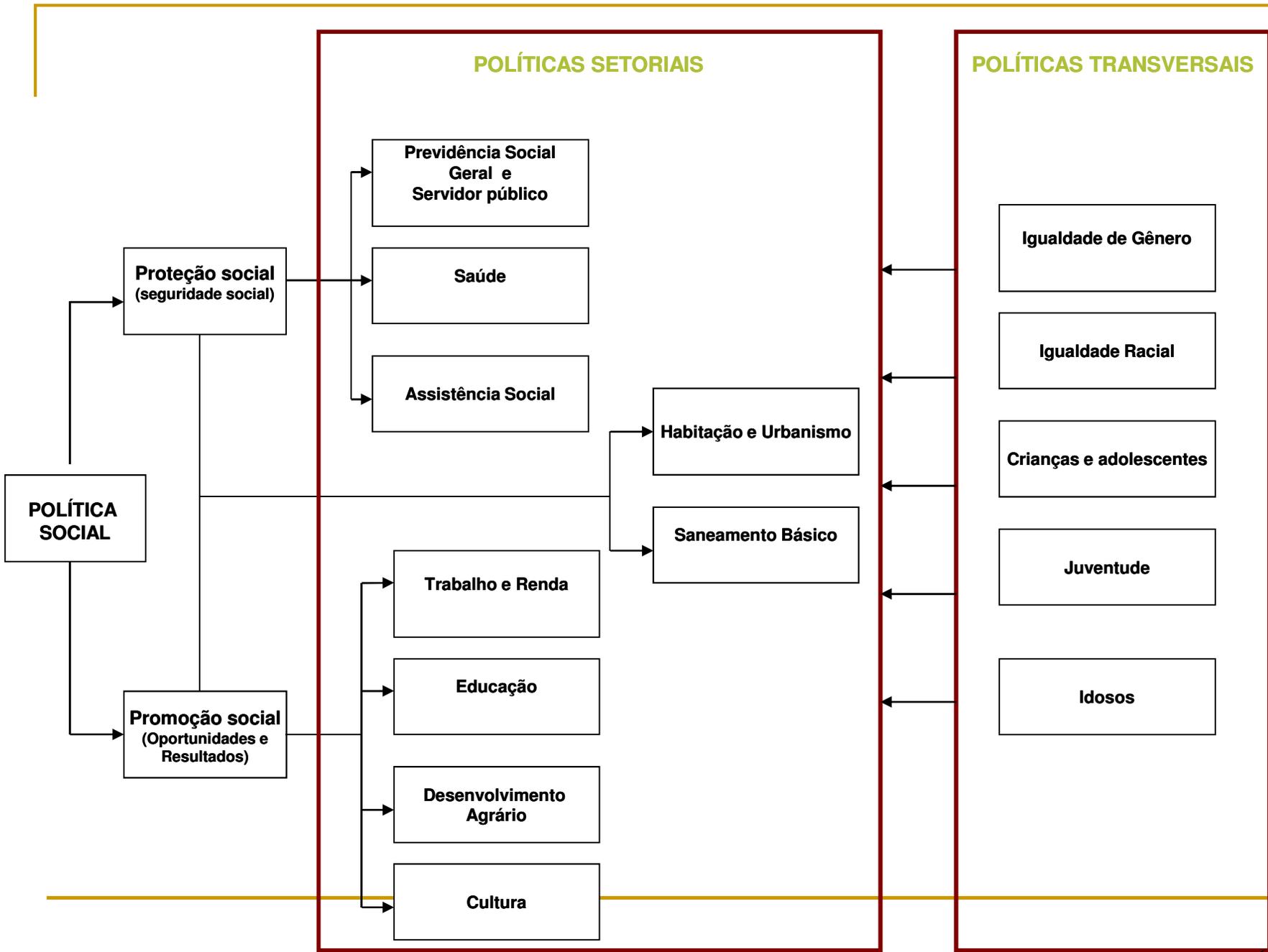
Riscos, contingências e necessidades



Políticas Setoriais

Riscos, contingências e necessidades

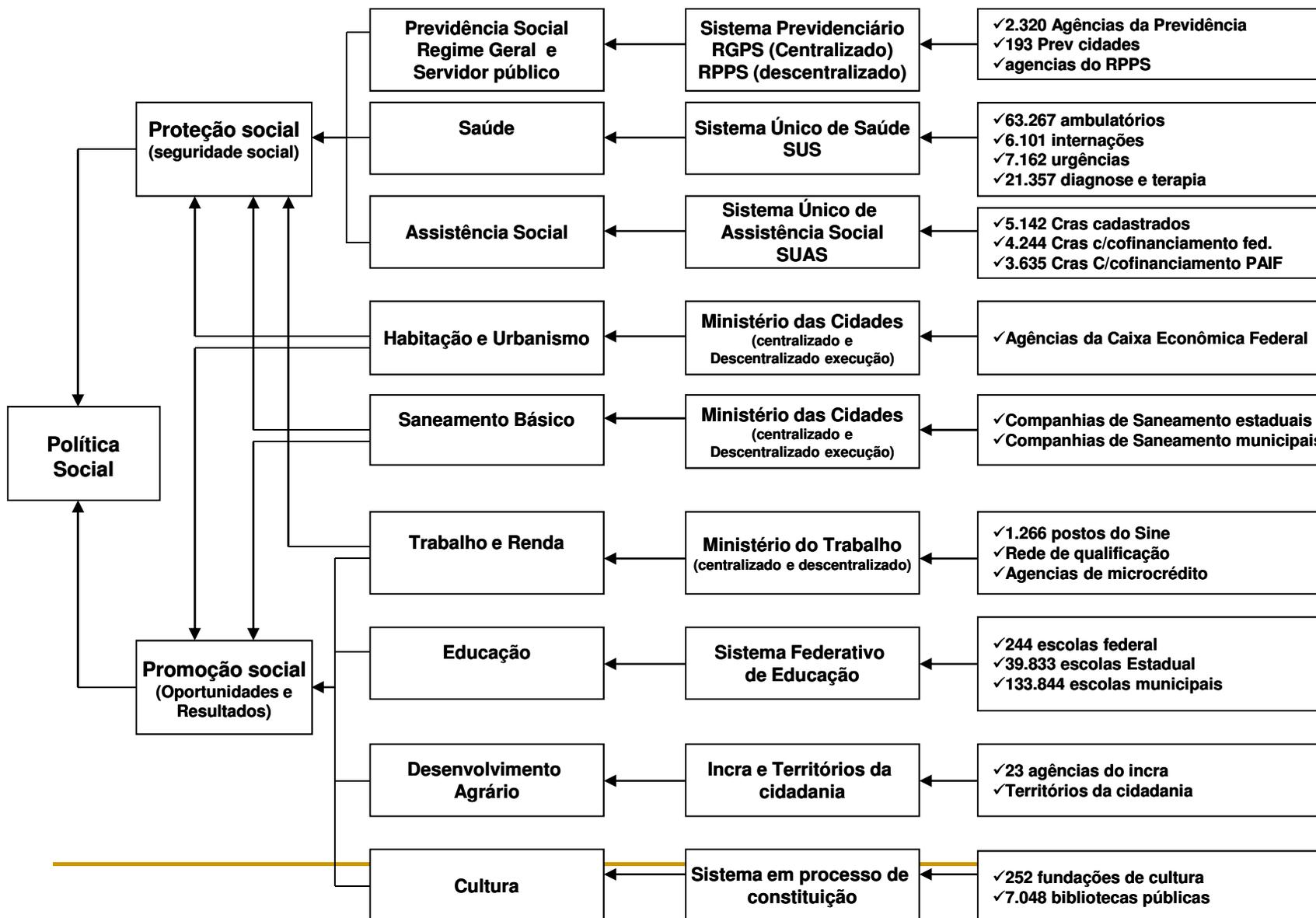


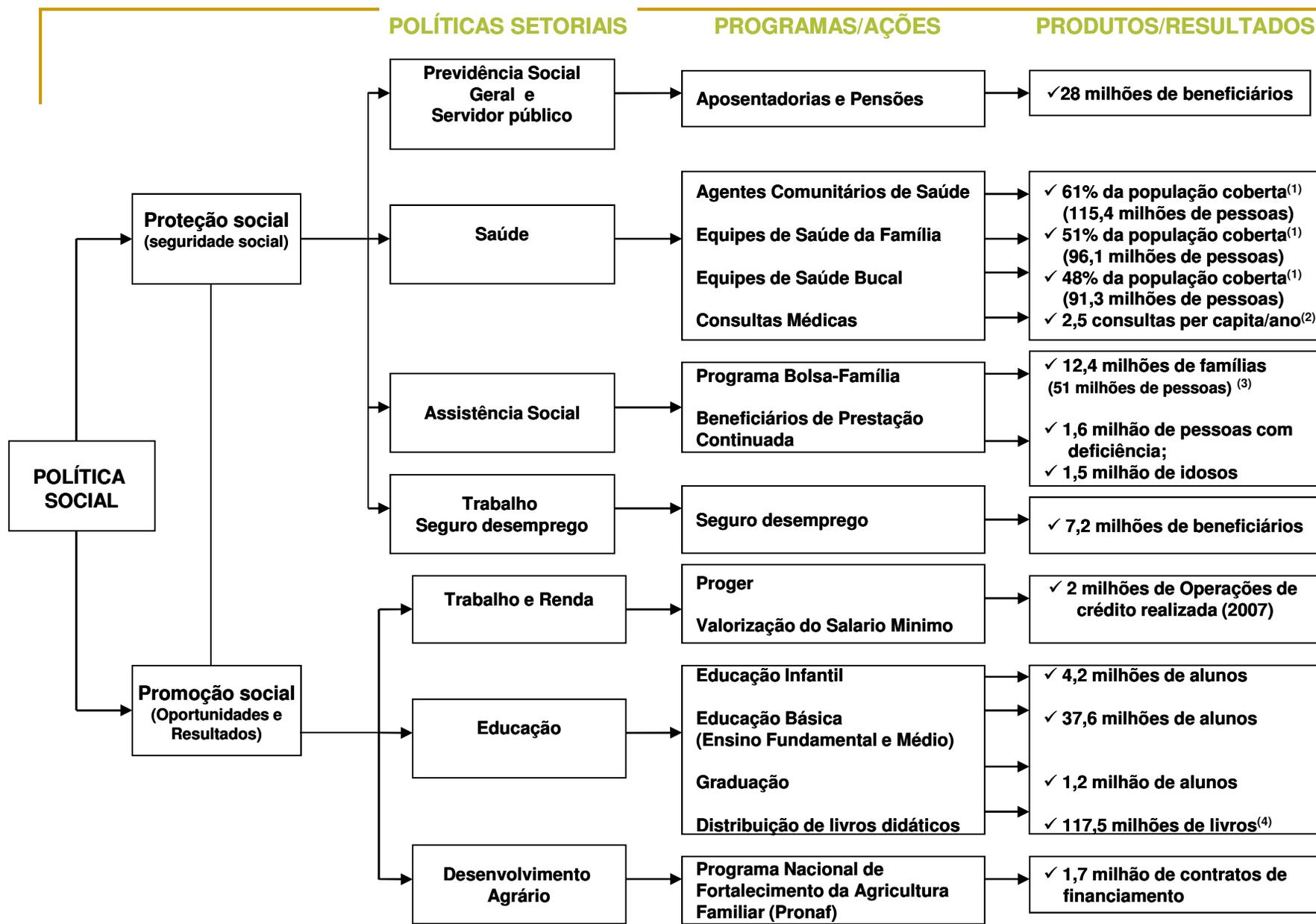


POLÍTICAS SETORIAIS

GESTÃO/ORGANIZAÇÃO

APARATO DISPONÍVEL





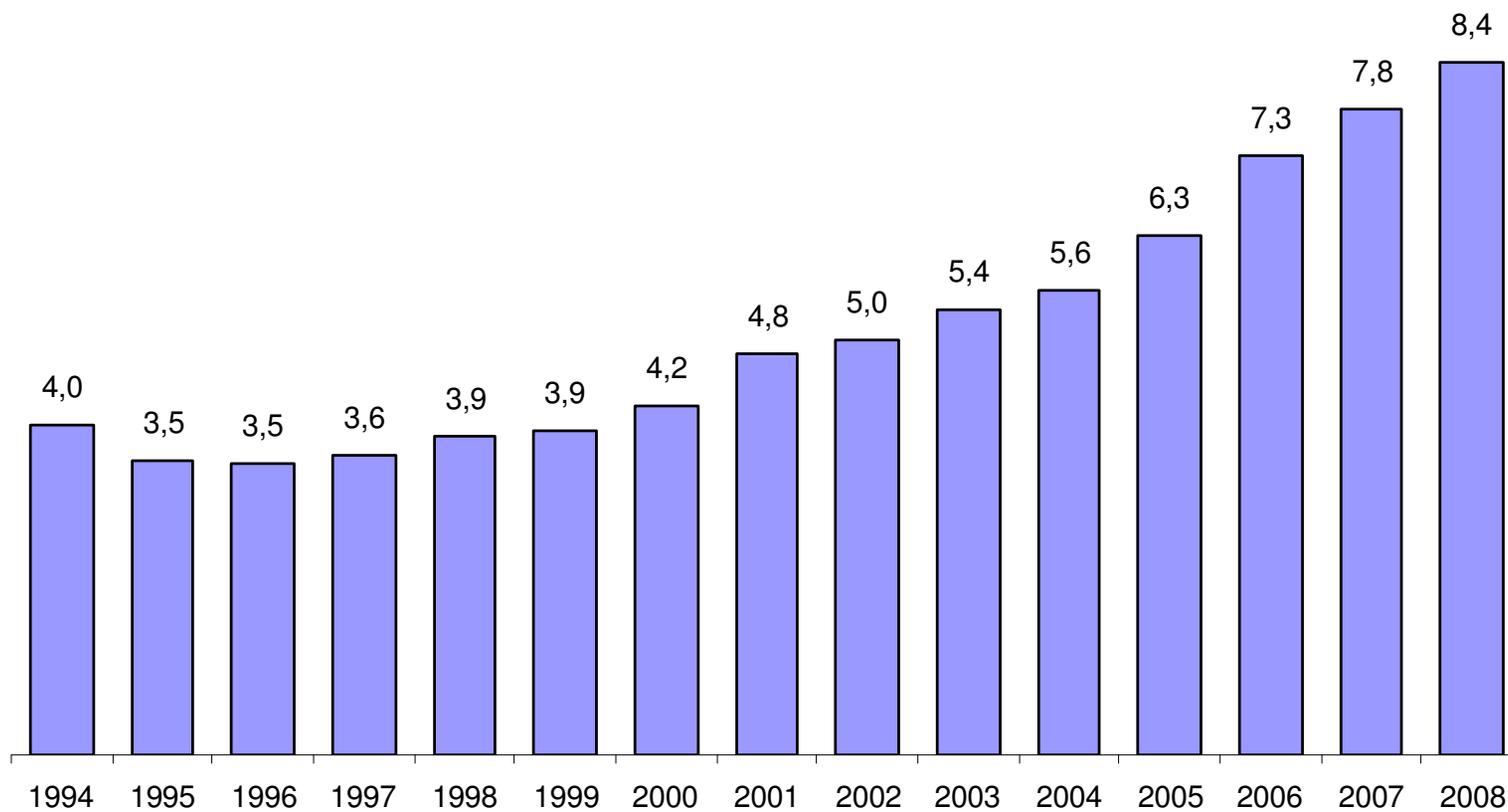
(1) Departamento de Atenção Básica, Ministério da Saúde. Ano: 2009

(2) RIPSA. IDB (2008)

(3) MDS. Ano: 2009

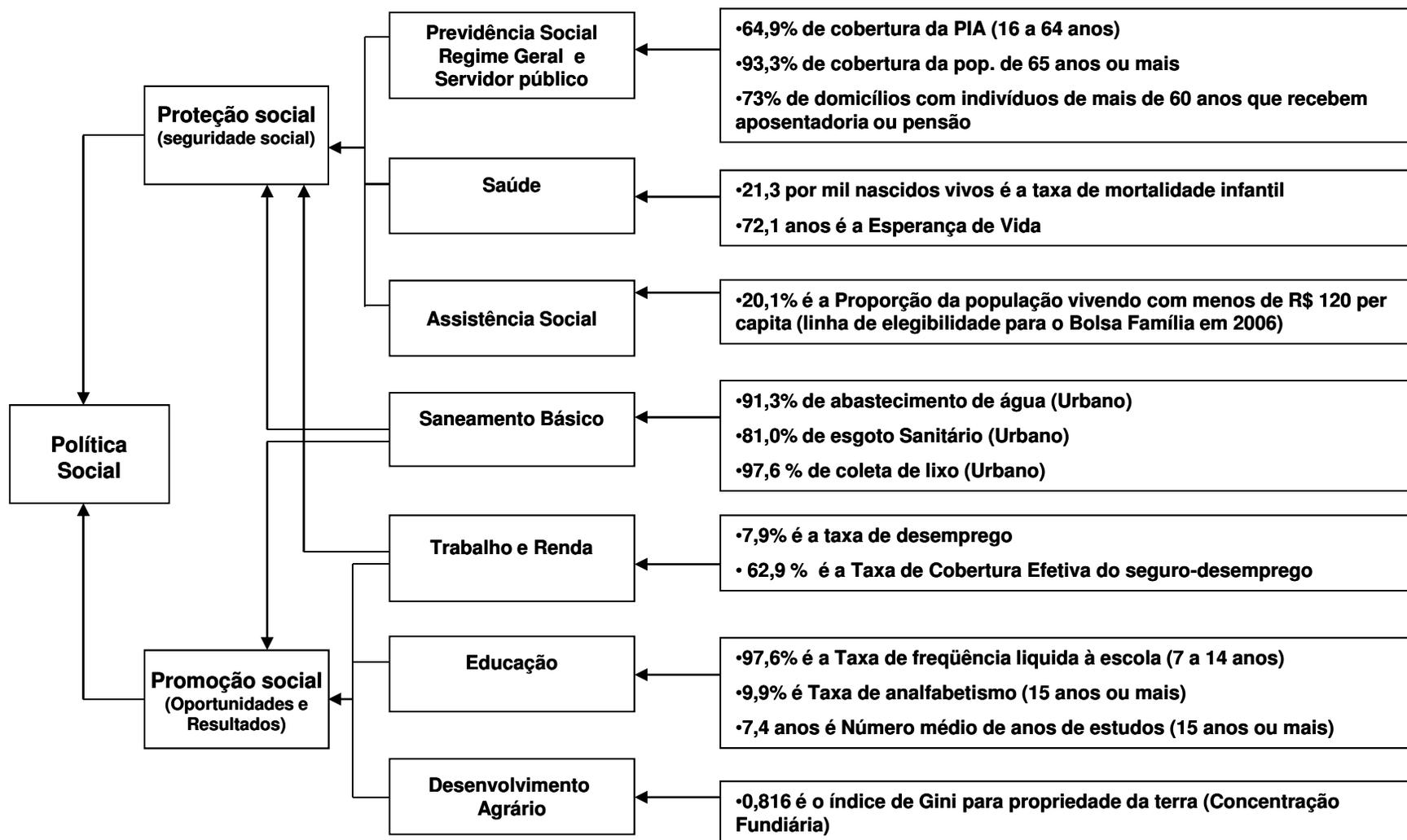
(4) Em 2009, de acordo com o MEC, foram adquiridos 103,5 milhões de livros para o Ensino Fundamental, 11,2 milhões para o Ensino Médio e 2,8 milhões para alfabetização de jovens e adultos

Valor do Salário Mínimo em US\$ PPC por dia 1994-2008



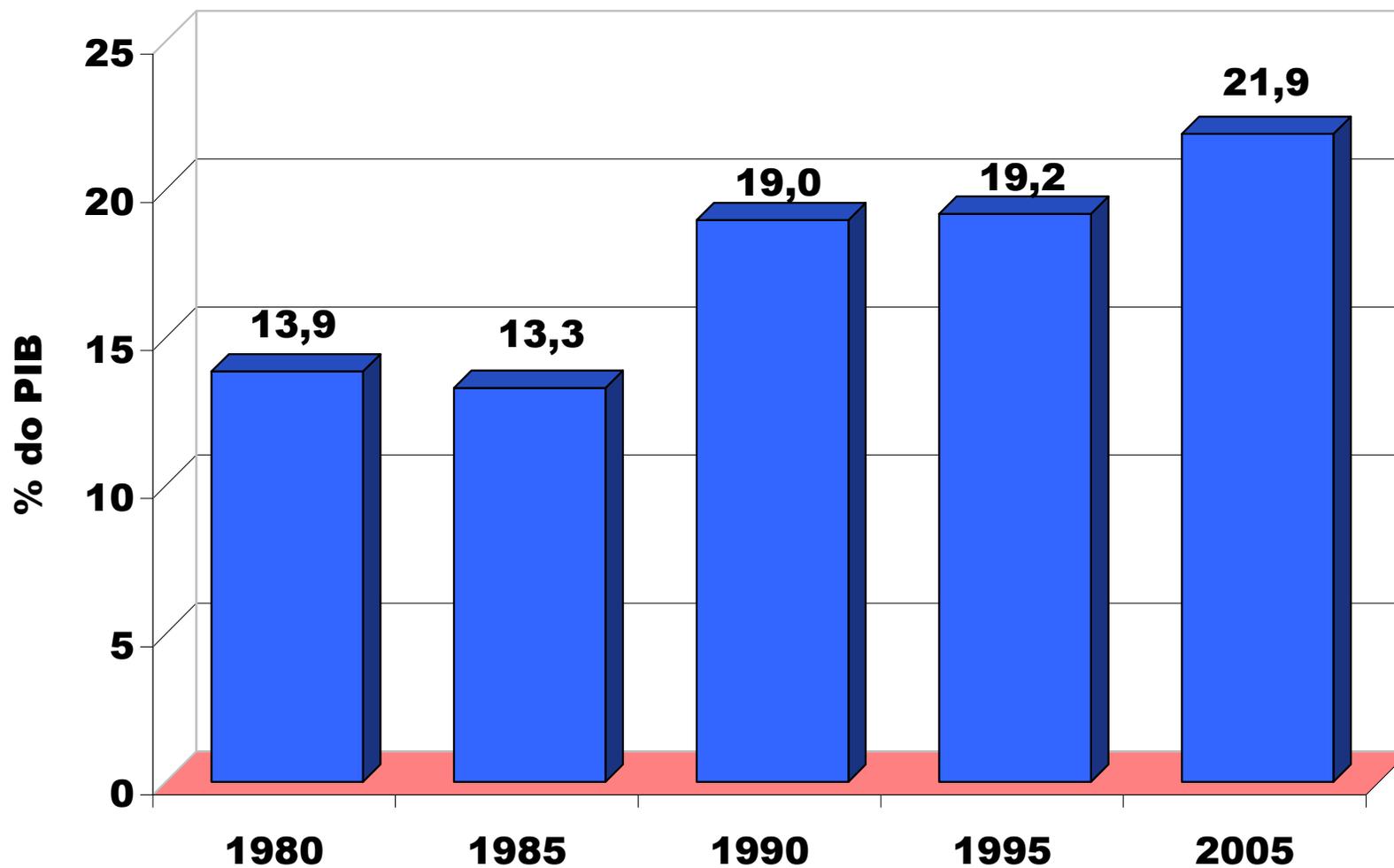
POLÍTICAS SETORIAIS

INDICADORES SOCIAIS



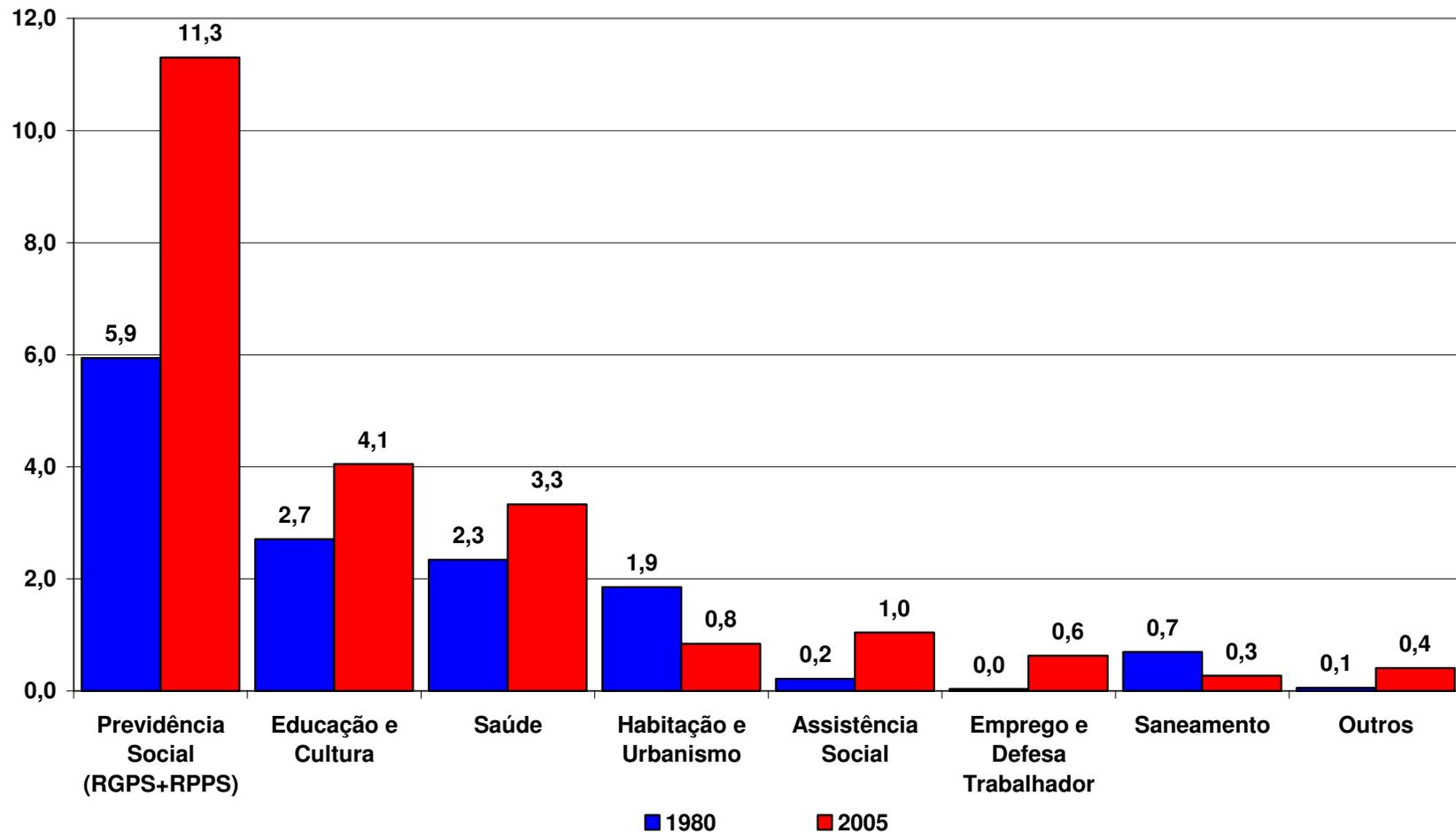
Gasto público na Política Social

Em % do PIB



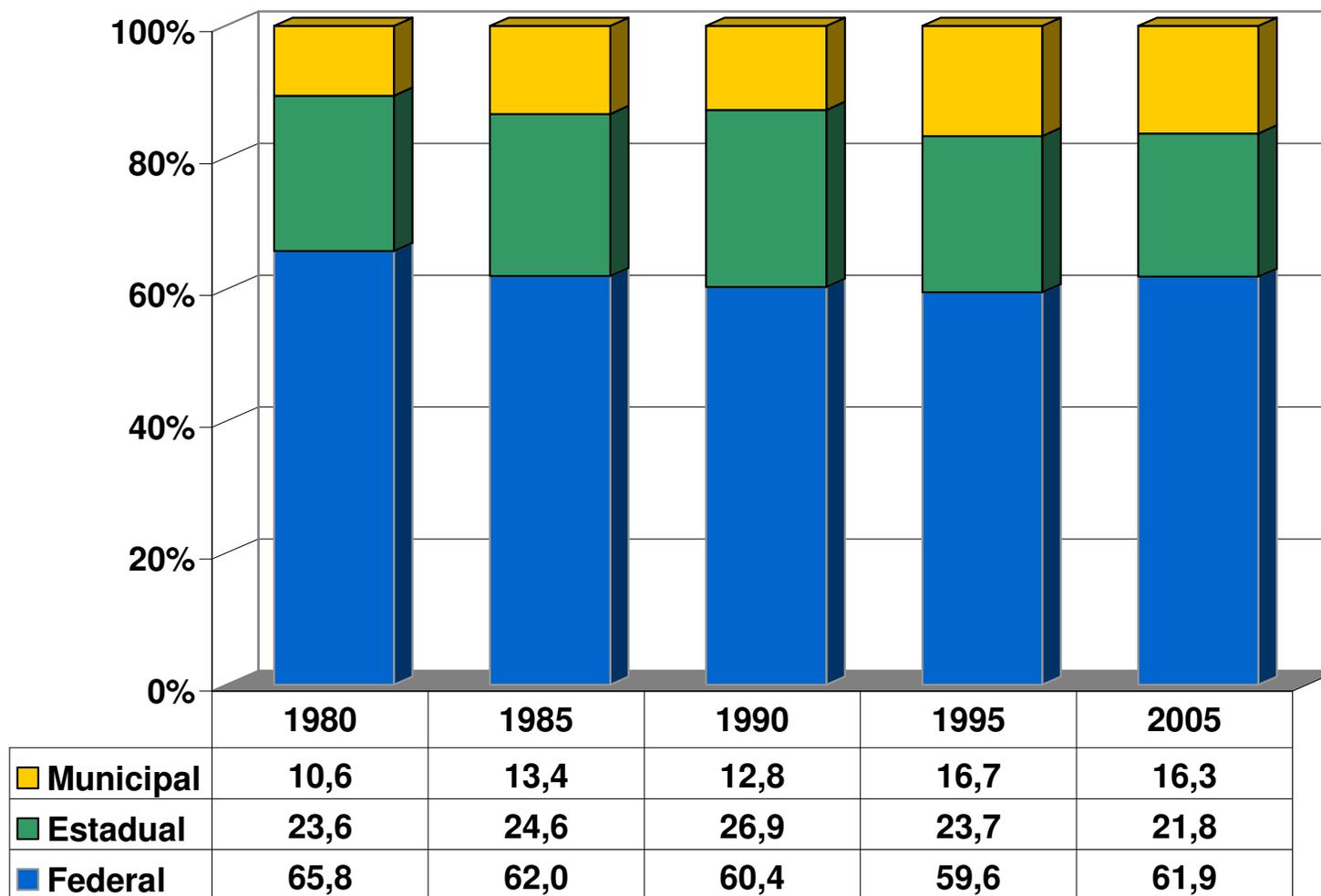
Fontes: Para 1980,1985 e 1990: Médici e Maciel (1996); Para 1995: Fernandes et alli (1998); 2005: elaboração própria

Gasto público na Política Social, por Áreas de atuação (em % do PIB)



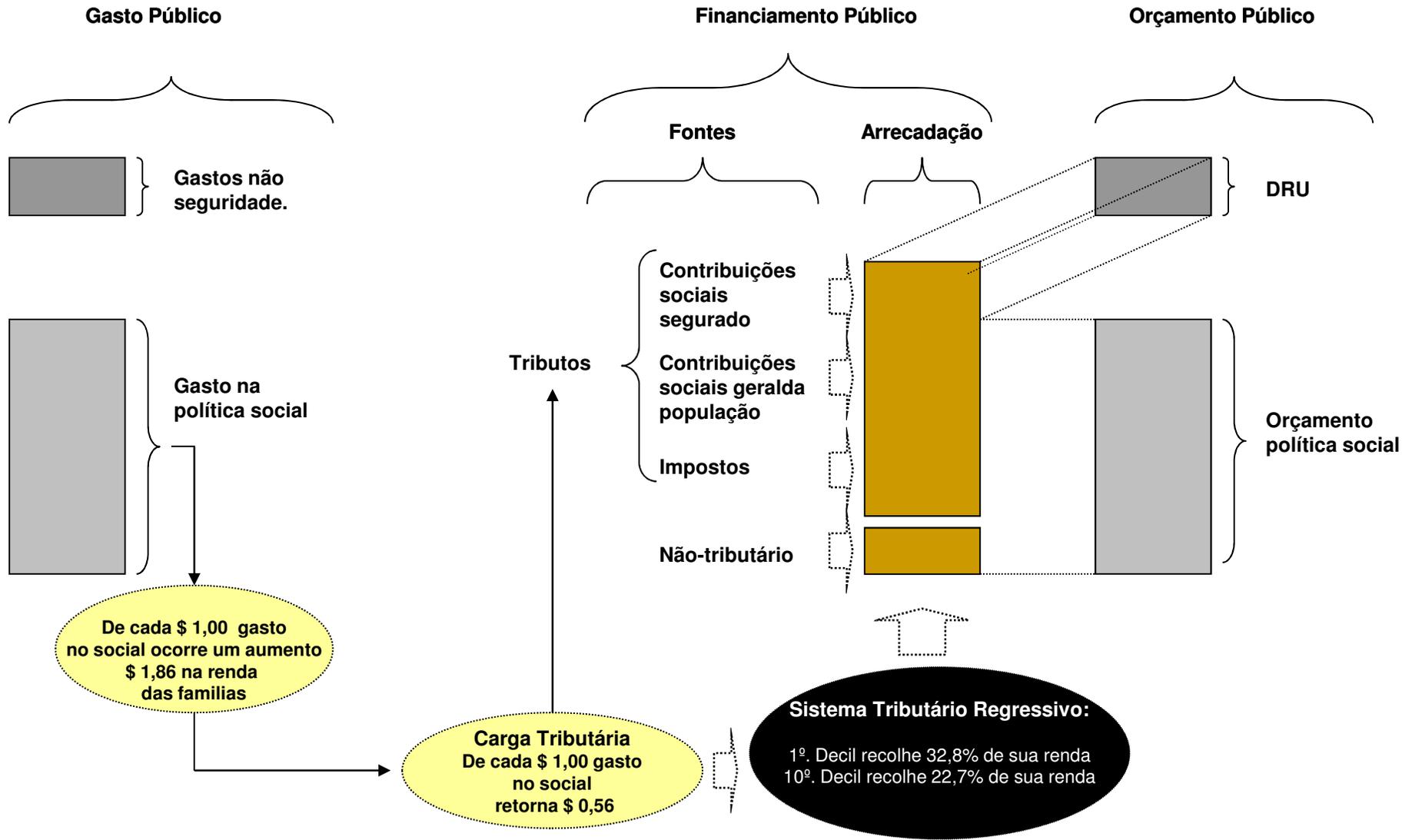
Fontes: Para 1980,1985 e 1990: Médici e Maciel (1996); Para 1995: Fernandes et alli (1998); 2005: elaboração própria

Gasto público na Política Social, participação % das esferas de governo

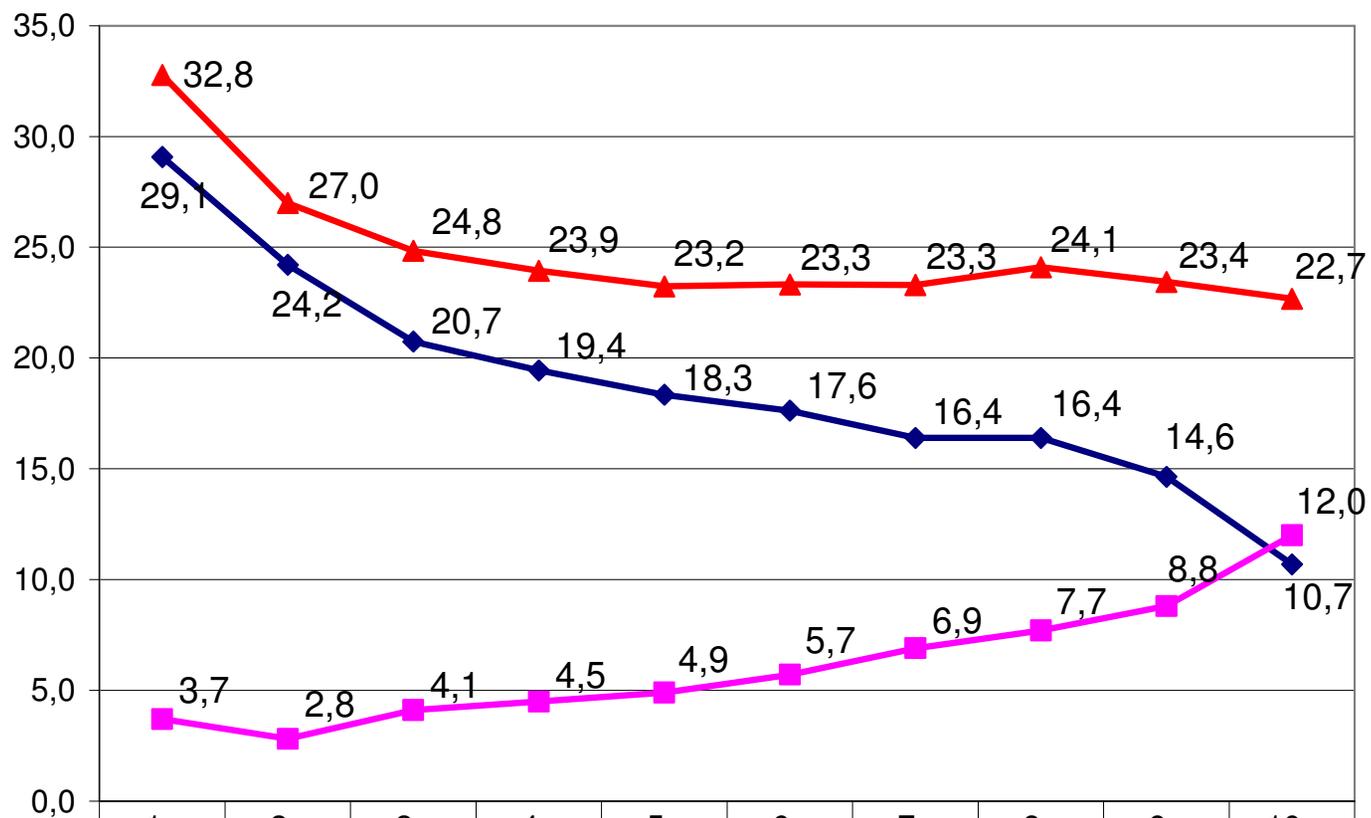


Fontes: Para 1980,1985 e 1990: Médici e Maciel (1996); Para 1995: Fernandes et alli (1998); 2005: elaboração própria

Circuito econômico da Política Social no Brasil

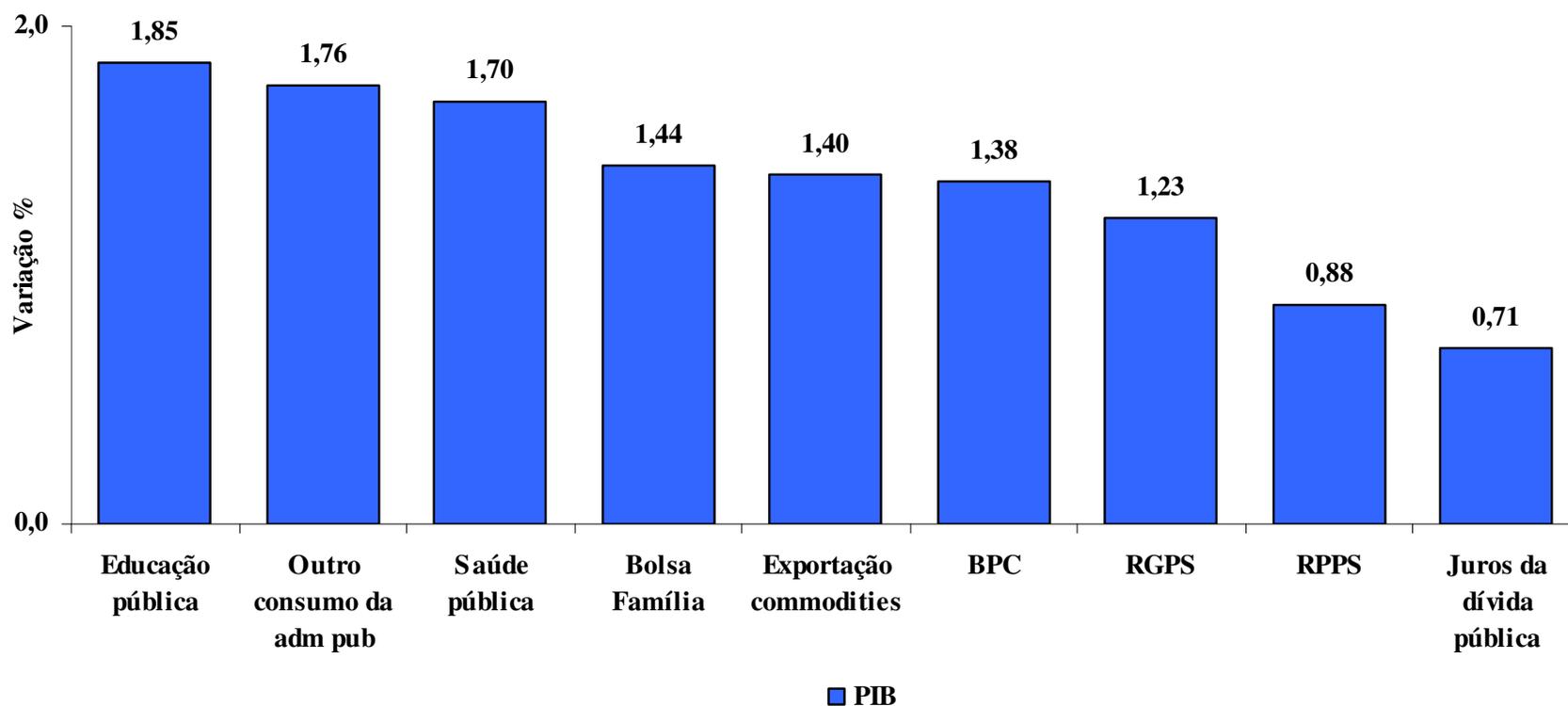


Brasil: Carga Tributária (%) por Décimos de Renda, 2002-2003, a partir da POF

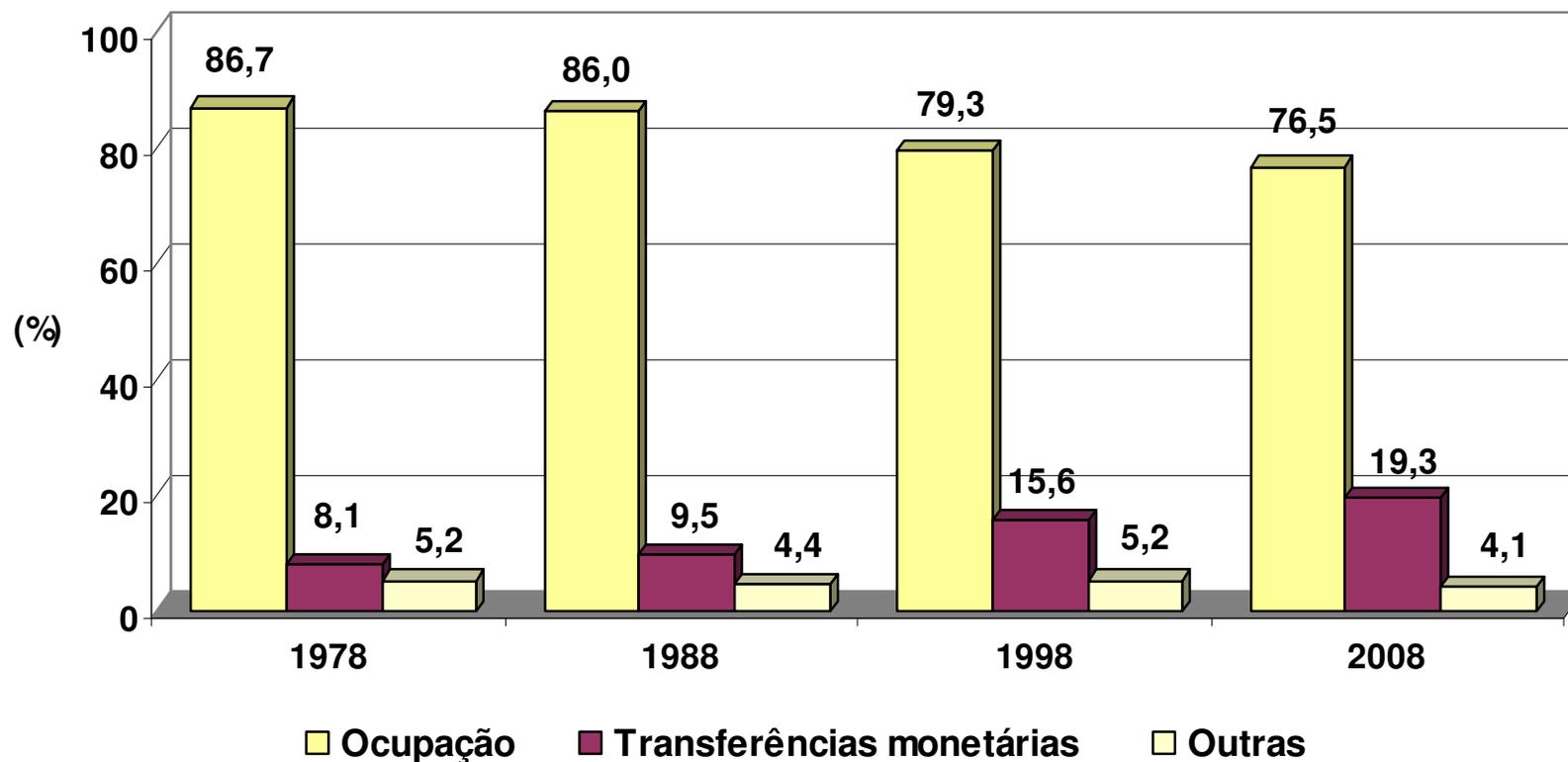


◆ Tributação Indireta	29,1	24,2	20,7	19,4	18,3	17,6	16,4	16,4	14,6	10,7
■ Tributação Direta	3,7	2,8	4,1	4,5	4,9	5,7	6,9	7,7	8,8	12,0
▲ Tributação Total	32,8	27,0	24,8	23,9	23,2	23,3	23,3	24,1	23,4	22,7

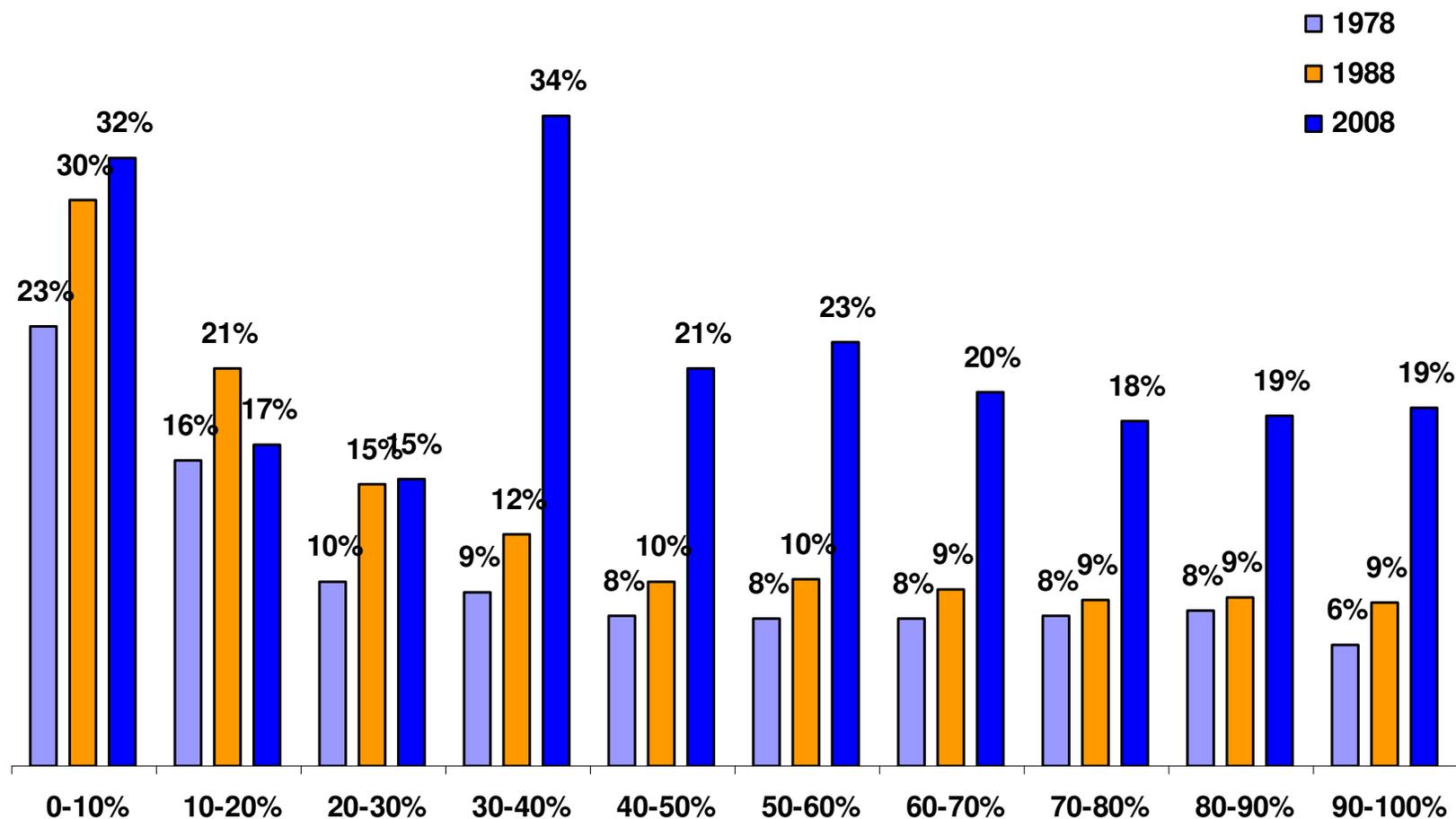
Efeitos multiplicadores para gastos de 1% de PIB em cada setor, no PIB - SAM, 2006



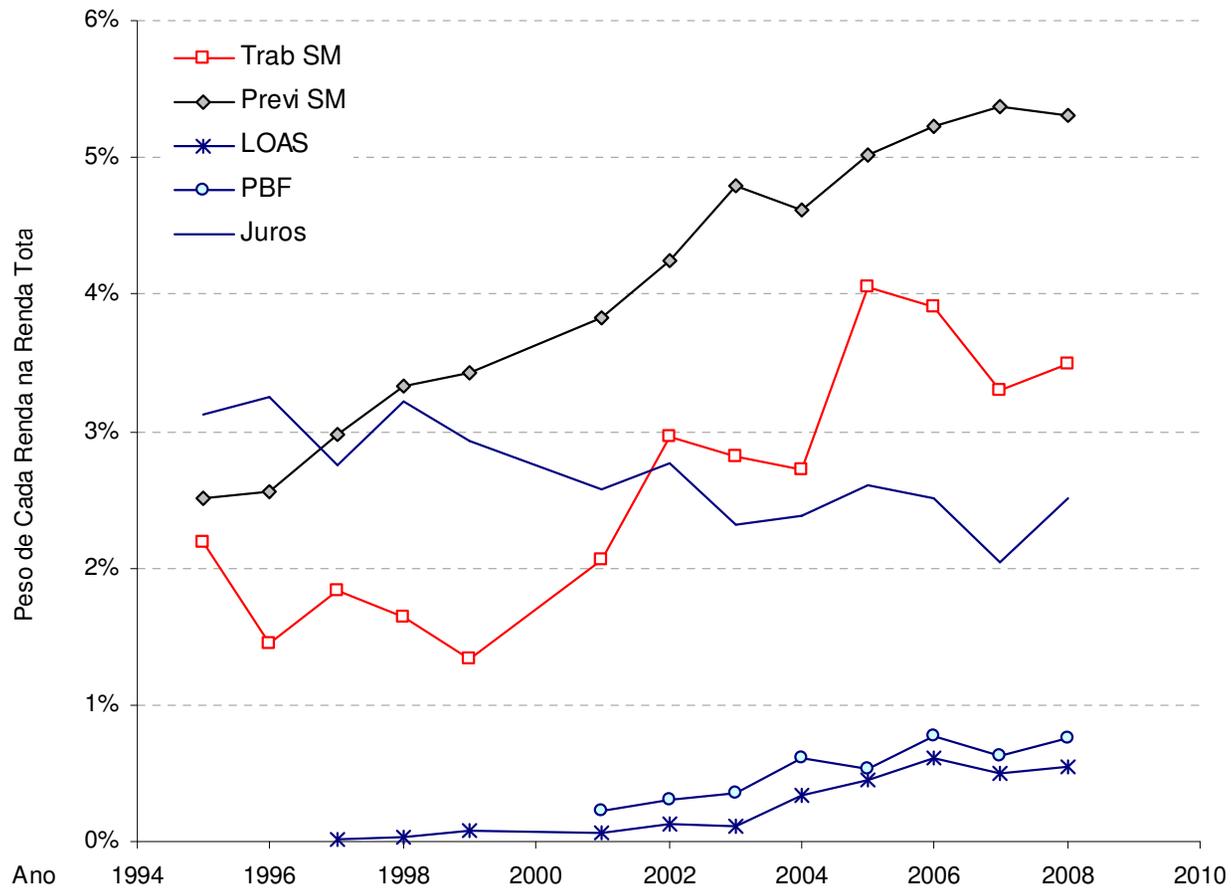
Efeito das transferências da Política Social sobre a renda das famílias 1978, 1988, 1988 e 2008



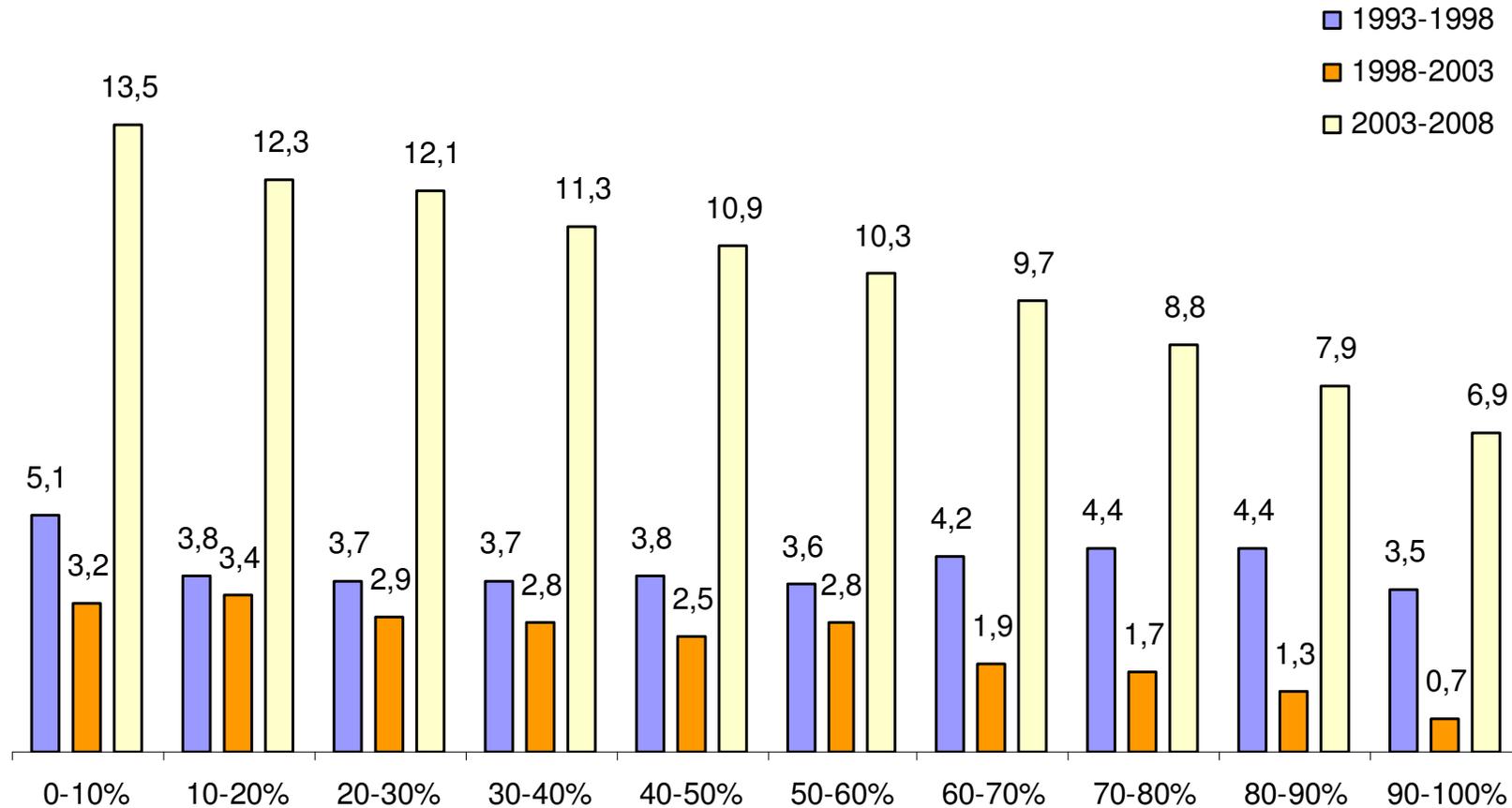
Participação das transferências da seguridade social no rendimento médio mensal das famílias por decil de renda familiar. Brasil, 1978, 1988 e 2008



Peso de algumas rendas na renda total 1994-2008

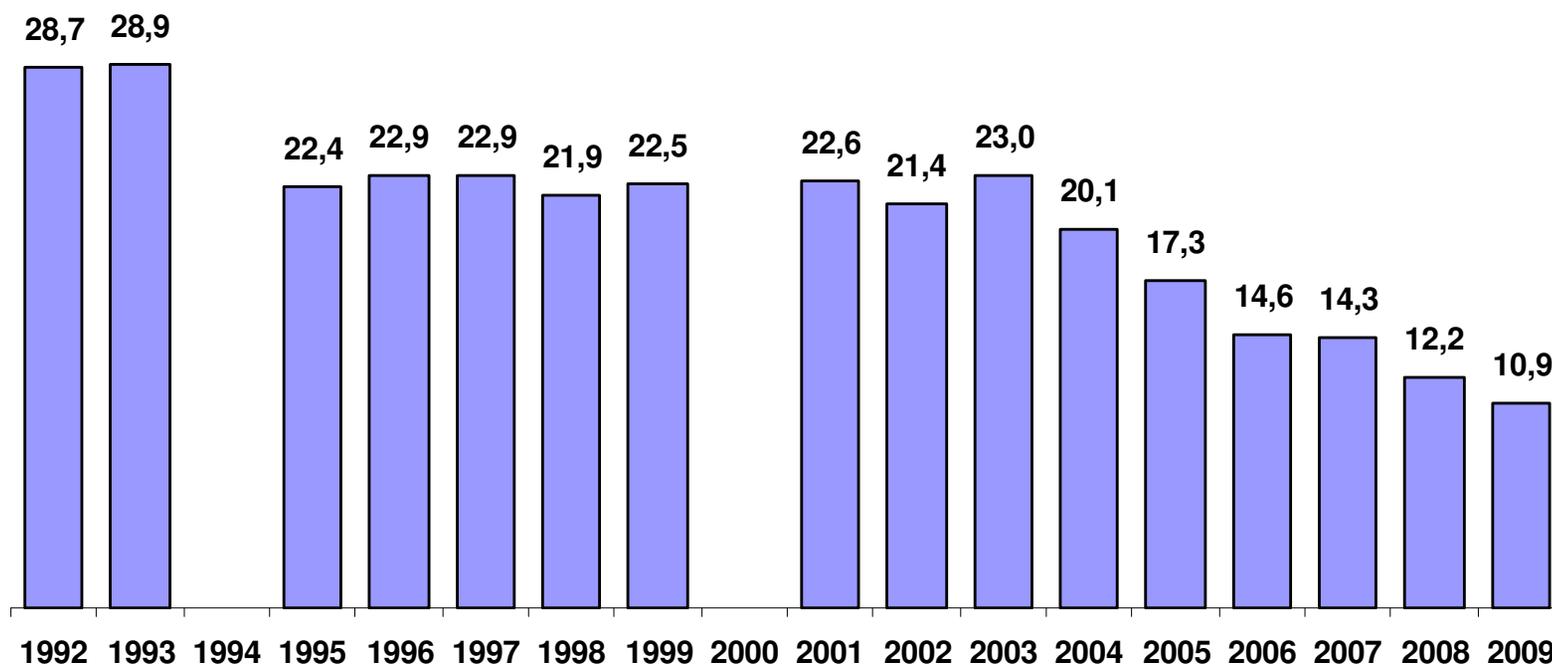


Crescimento médio anual da renda domiciliar *per capita* em US\$ PPC por dia segundo décimos de sua distribuição



Pobreza extrema é hoje menos de um quinto daquela em 1990...

Porcentagem da população sobrevivendo com menos do que 1/4 Salários mínimos per capita



Fontes:

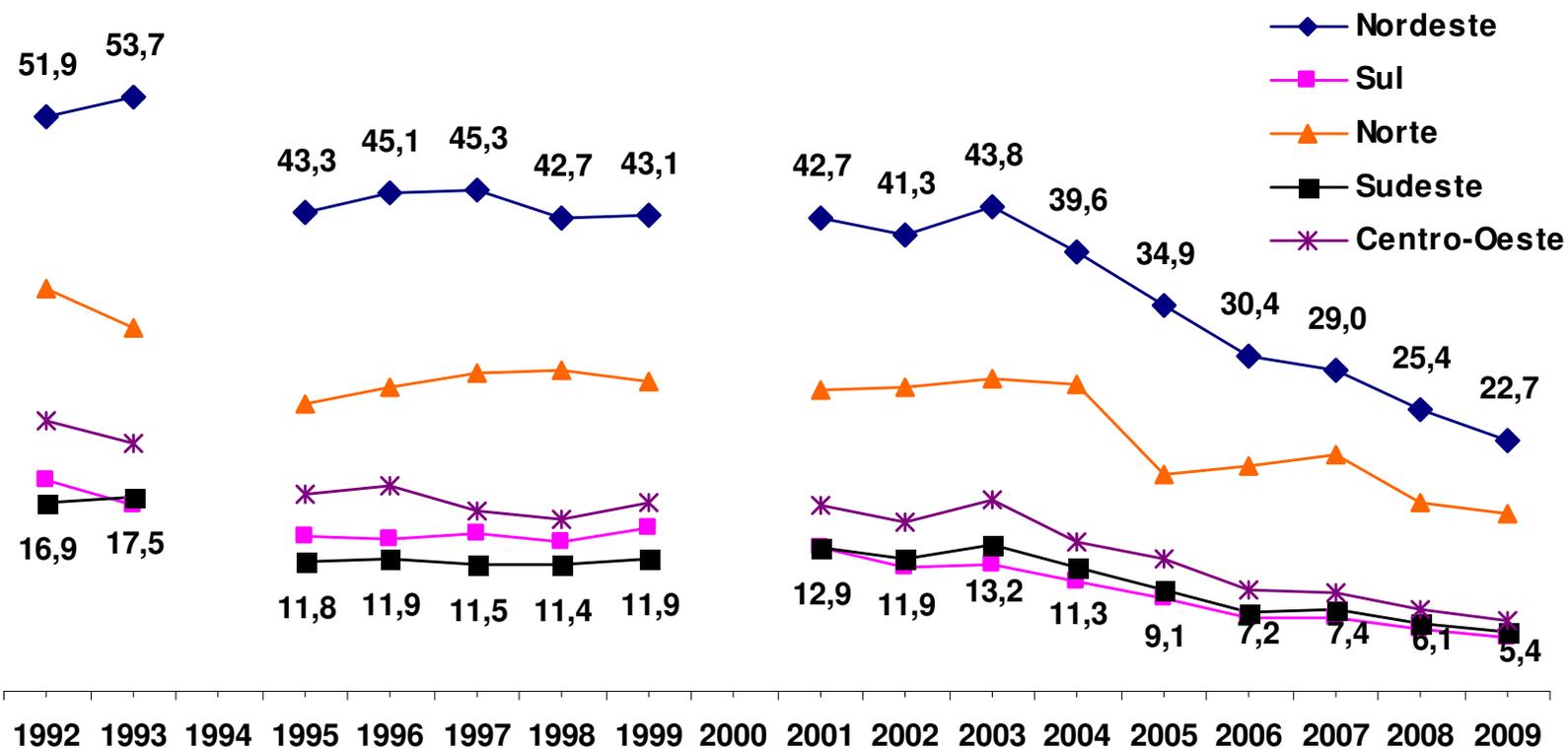
Renda: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, PNAD.

Fatores PPC: Nações Unidas, Divisão de Estatísticas (Banco Mundial, ICP 2005).

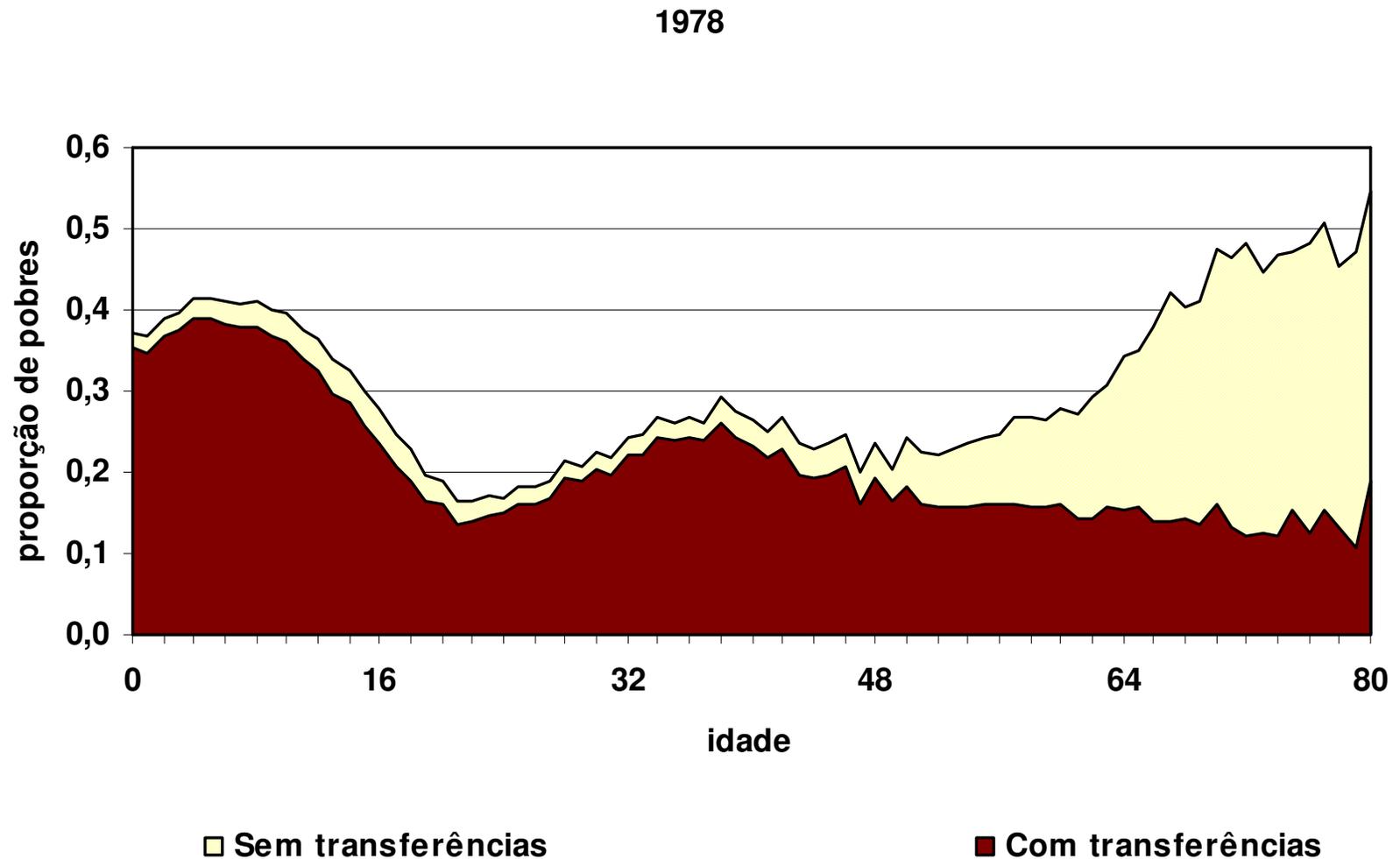
Inflação média anual do Brasil e dos EUA: Fundo Monetário Internacional, World Economic Outlook, 2009.

A redução da pobreza extrema foi observada em todas as regiões, mas as desigualdades regionais persistem...

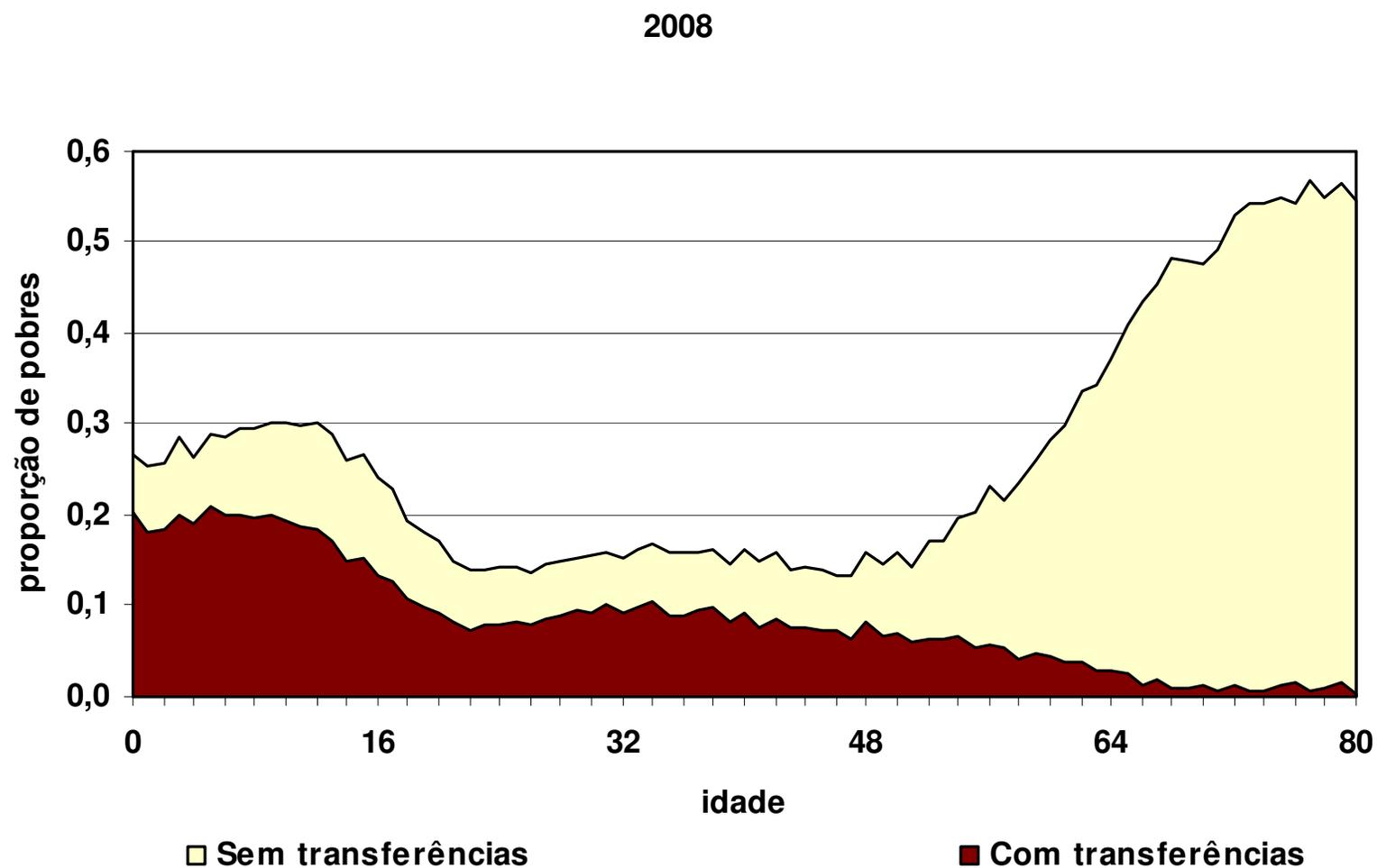
Porcentagem da população sobrevivendo com menos do que 1/4 Salários mínimos per capita por região



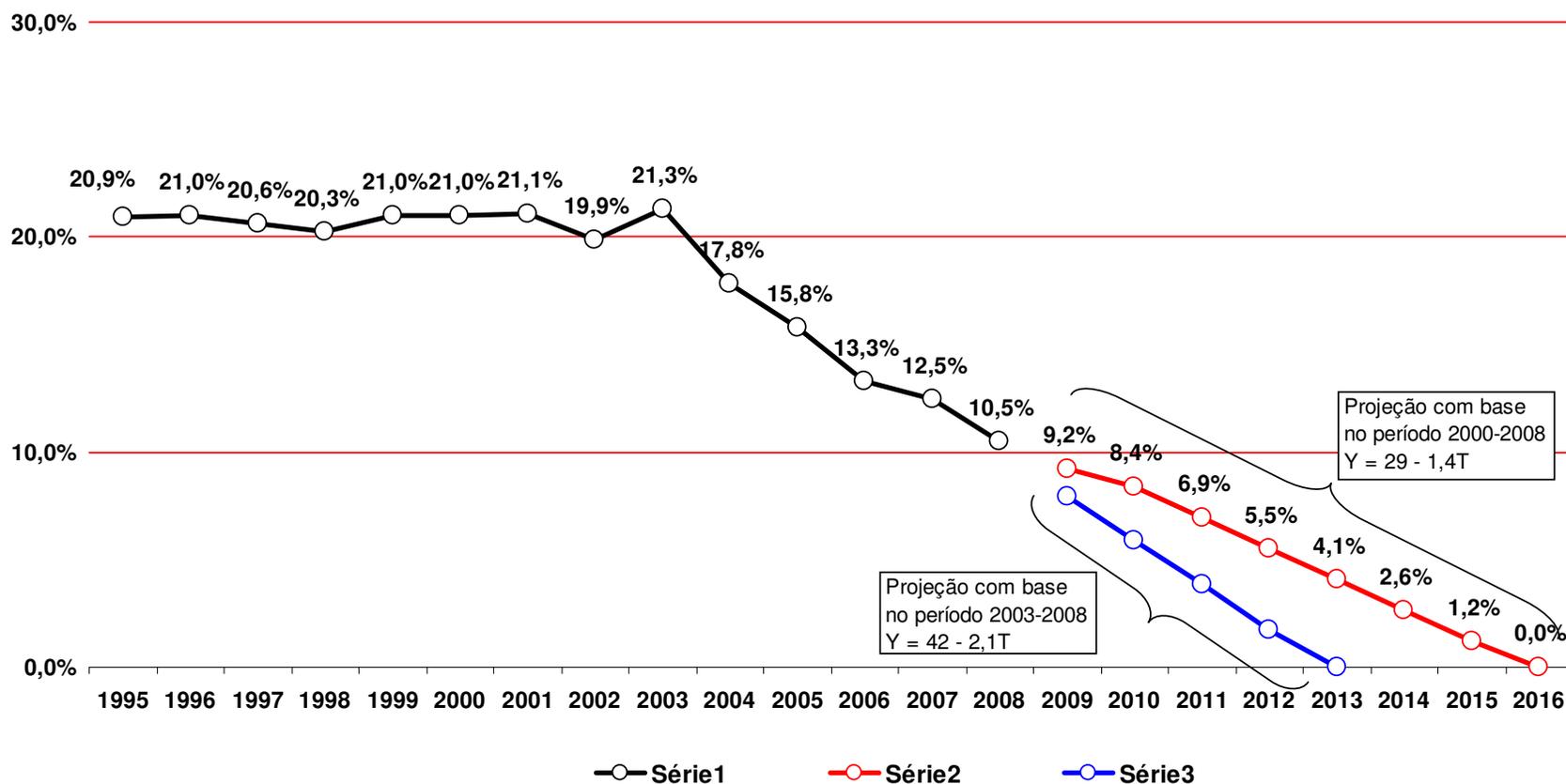
Efeito das Políticas de transferências sobre a pobreza 1978



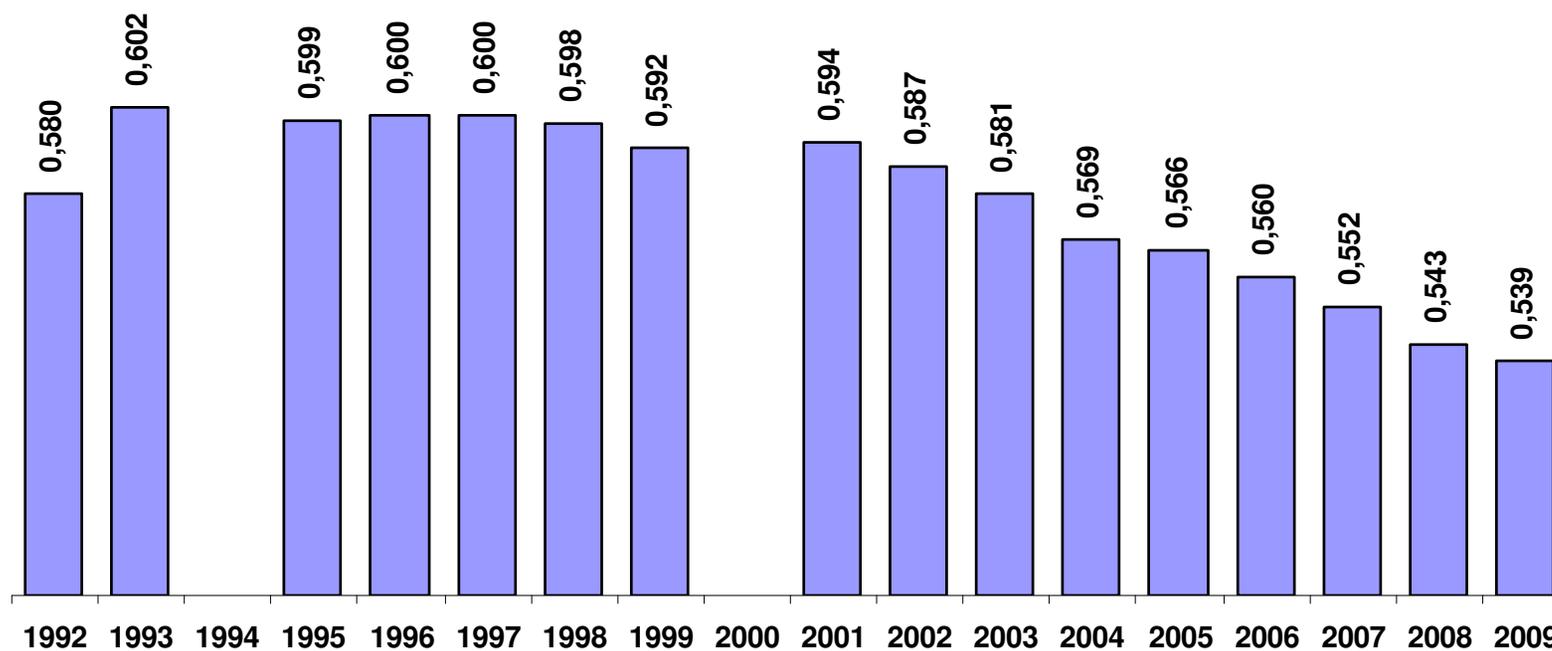
Efeito das Políticas de transferências sobre a pobreza 2008



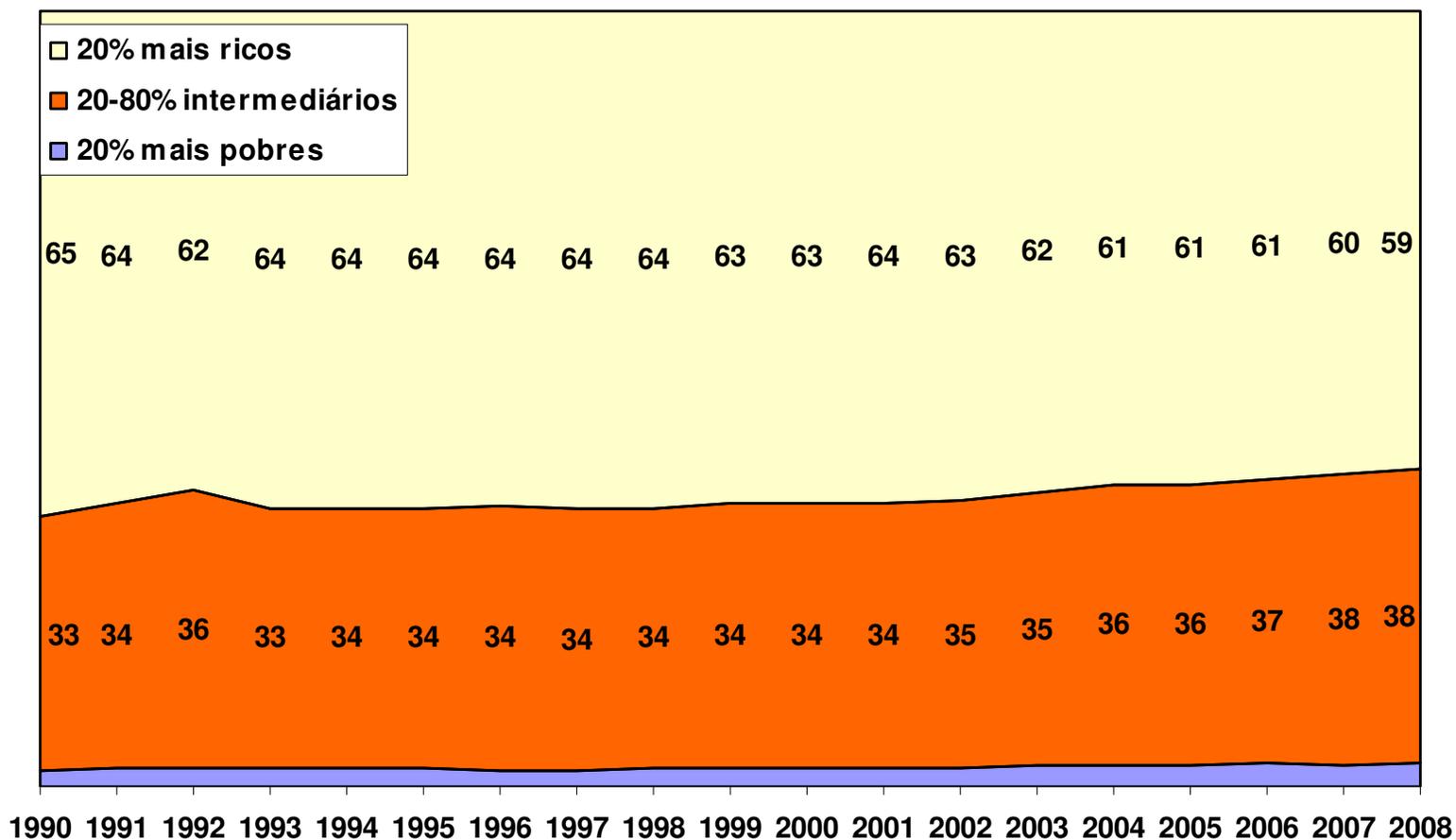
Projeções sobre possível queda nos índices de pobreza até 2016



Evolução da desigualdade na renda domiciliar *per capita* segundo o coeficiente de Gini: Brasil, 1995 a 2009

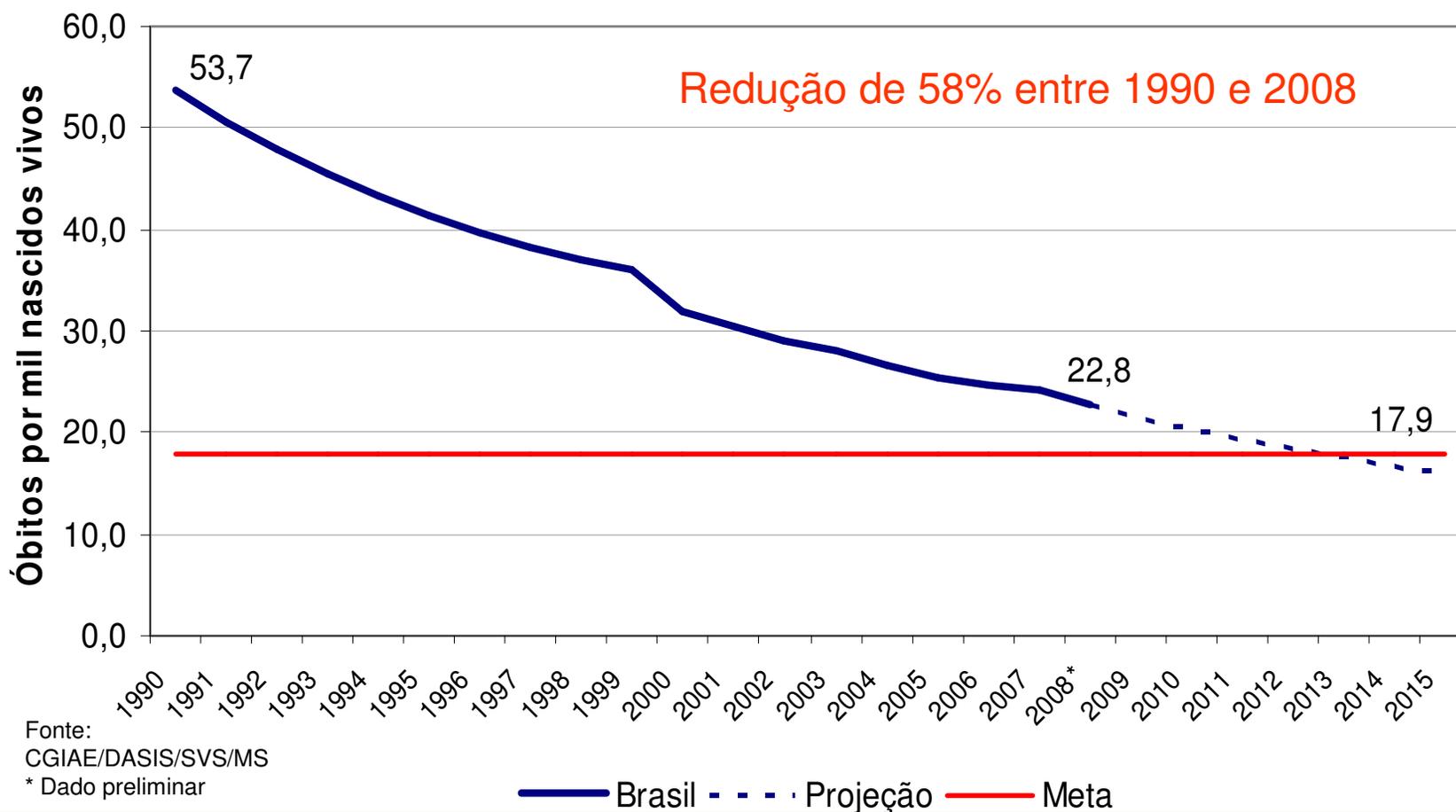


Porcentagem da renda nacional detida por estratos de renda



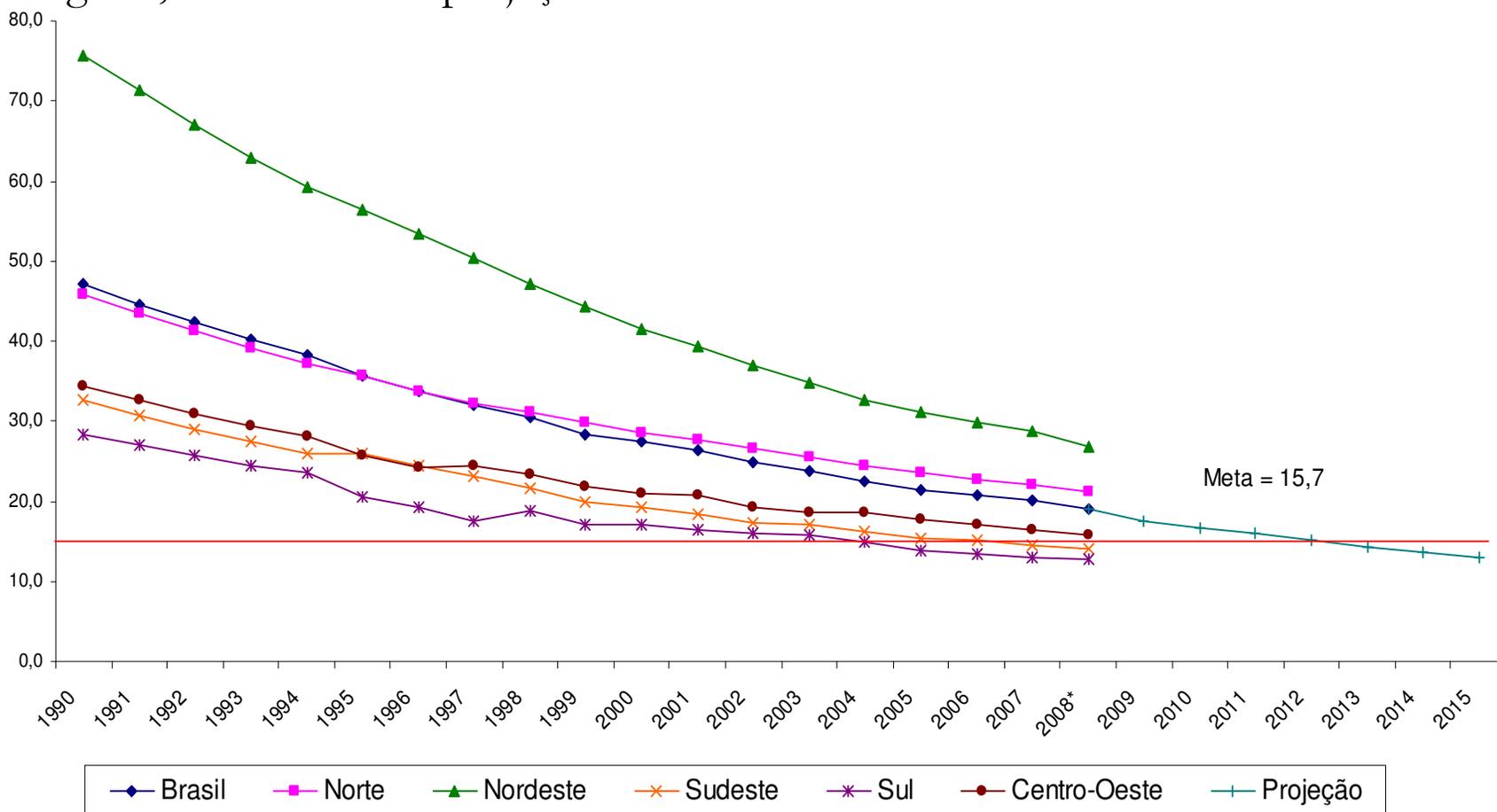
Brasil poderá atingir a meta antes do prazo

Taxa de mortalidade na infância (por mil nascidos vivos). Brasil, 1990 a 2008* e projeção até 2015



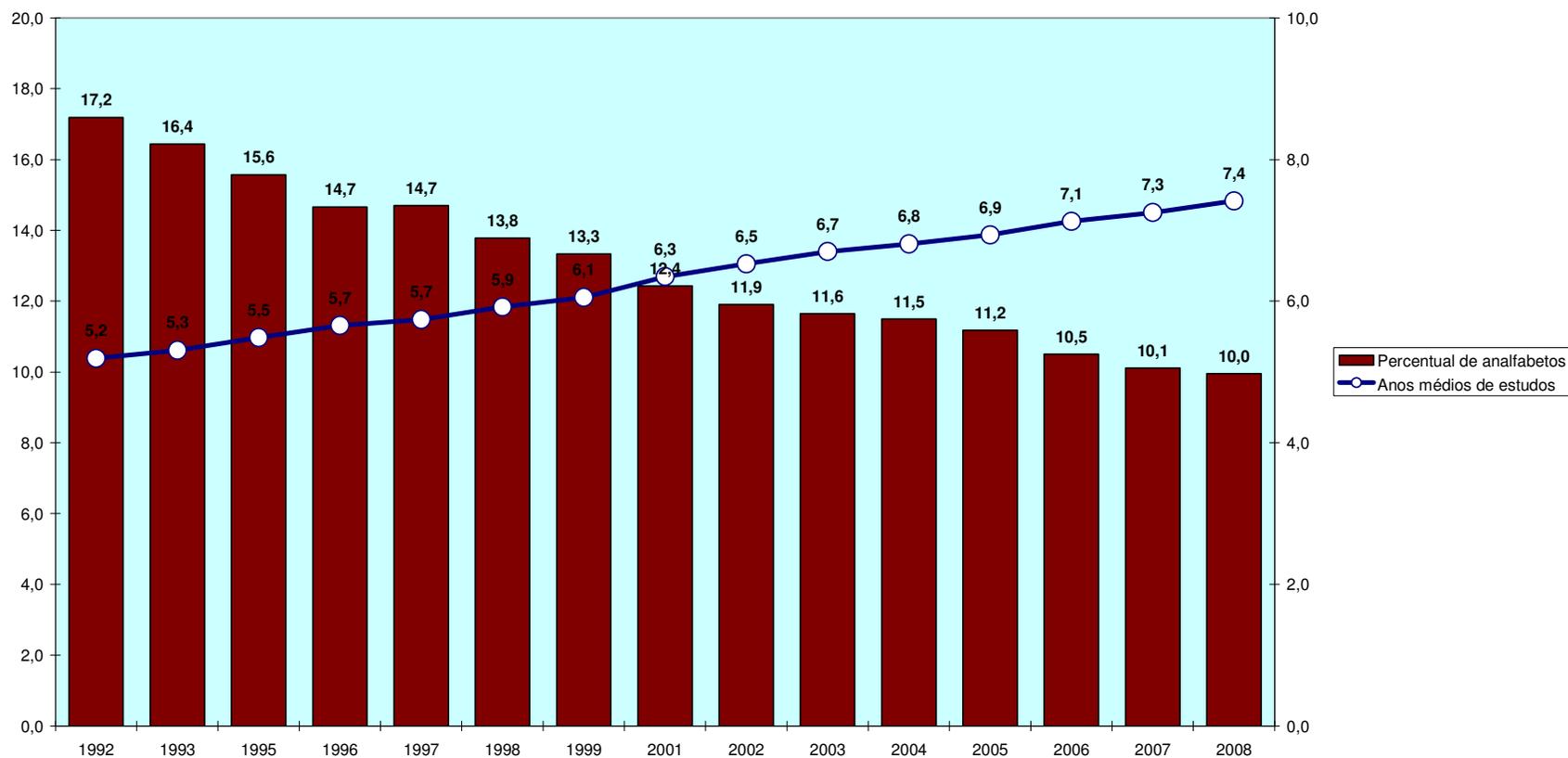
Observa-se redução significativa da mortalidade em menores de 1 ano

Taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano) por mil nascidos vivos – Brasil e regiões, 1990 a 2008 e projeção até 2015



Fonte: CGIAE/DASIS/SVS/MS

Anos médios de estudo da população de 15 anos ou mais de idade e percentual de analfabetos - Brasil - 1995 a 2006



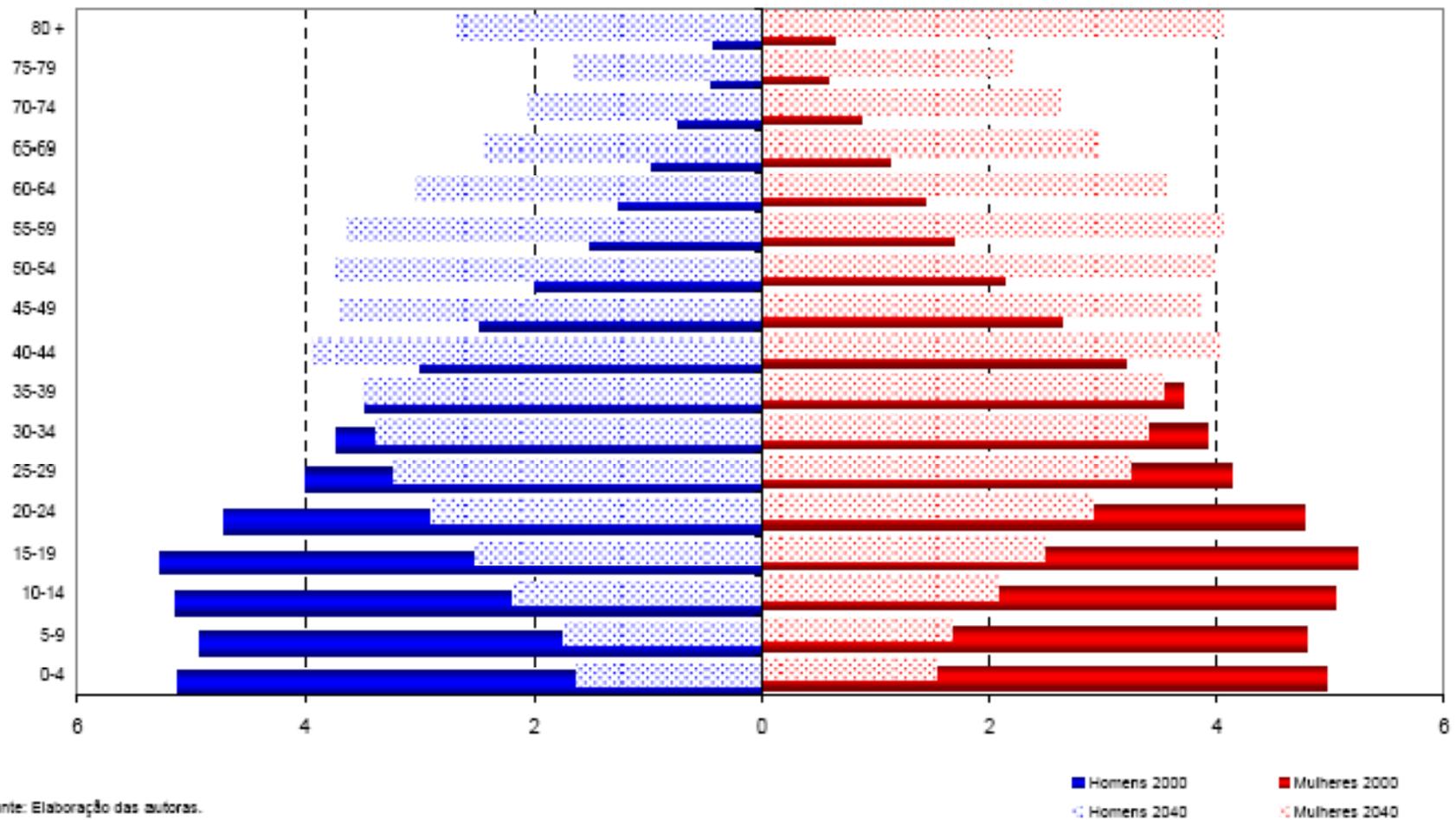
Conseqüências do envelhecimento da População Brasileira

- ❖ Aproximadamente 13,3 milhões idosos brasileiros chefiavam famílias. Destes, 57,4% eram homens.
- ❖ Dos 23,7% de idosos que estavam na condição de cônjuges, 83,9% eram mulheres.
- ❖ Em aproximadamente 6,0 milhões de famílias onde o idoso era chefe ou cônjuge:
 - encontravam-se filhos adultos residindo;
 - em 2,2 milhões, netos;
 - os idosos contribuíam com 54,1% da renda familiar;
- ❖ Por outro lado,
 - ✓ 1,9 milhões de idosos brasileiros moravam na casa de filhos, genros ou outros parentes;
 - ✓ Dentre esses, predominam as mulheres, 75,3%;
 - ✓ Nas famílias com idosas morando na casa de outros parentes, elas contribuem com aproximadamente 20% na renda familiar;
- ❖ A população com mais de 80 anos é de 2,8 milhões em 2008.
- ❖ Os idosos estão invertendo a tradicional relação de dependência apontada pela literatura. A grande maioria deles tem mantido o seu papel de provedor e cuidador dos membros da família

Algumas projeções demográficas:

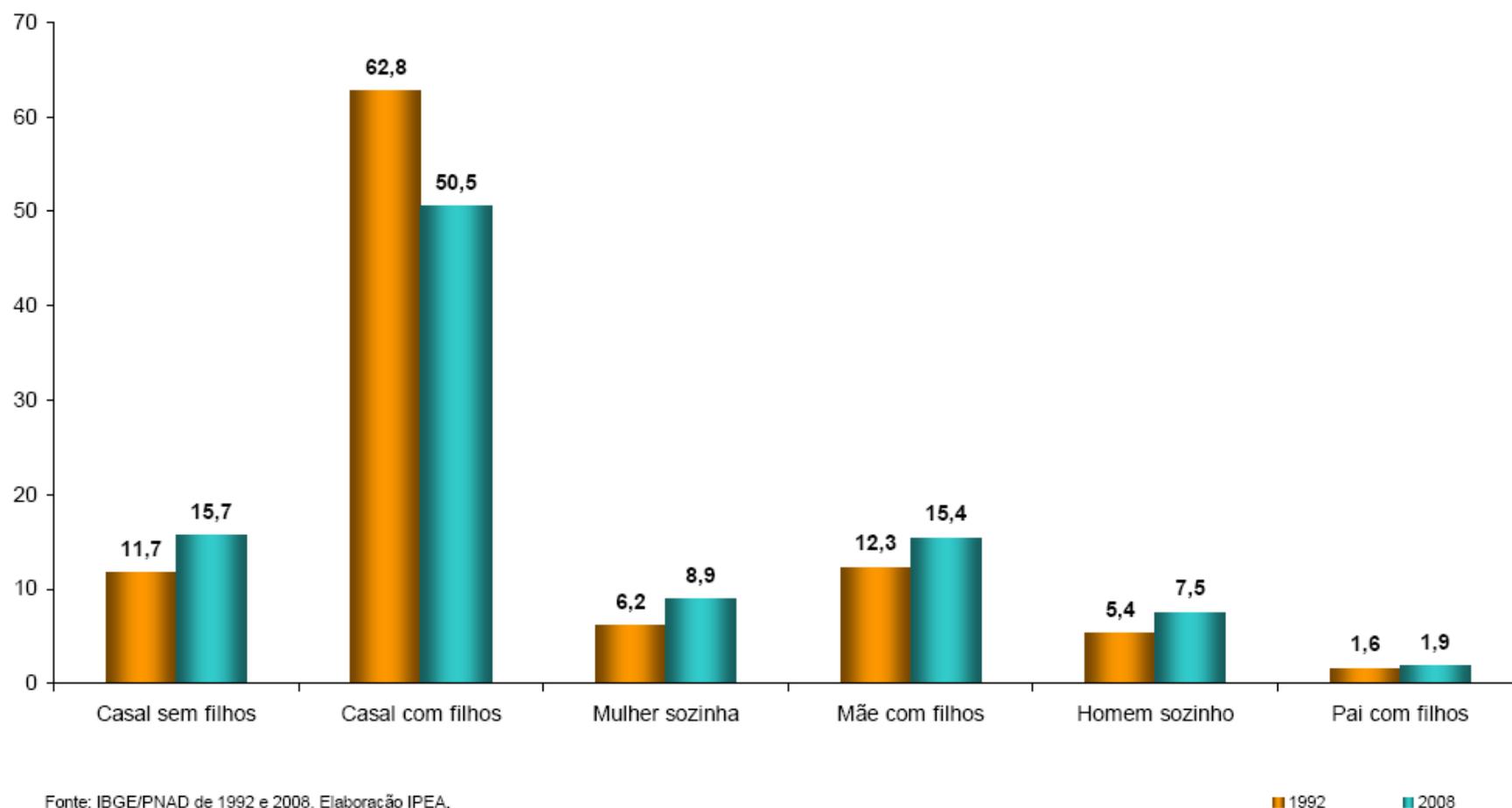
- **População** vai atingir o máximo em 2030, com 207 milhões. Espera-se para 2040 um contingente menor, 205 milhões.
- **Envelhecimento.** Alguns grupos já estão experimentando taxas negativas de crescimento, aqueles com idades abaixo de 30 anos, e continuarão a experimentar e outros passarão a experimentar ao longo do período da projeção.
- **População em Idade Ativa (PIA)**, também crescerá até 2030 e a partir daí diminuirá. (em 2008 e de 64,3%)
- **PIA adulta** (30-44 anos) permaneça aproximadamente estável até 2040, mas com acréscimo em valores absolutos.
- **PIA madura e idosa** deverá ser a que experimentará um aumento tanto em valores absolutos quanto na sua participação no total da população. Isto colocará pressões diferenciadas no mercado de trabalho.
- **Jovem** (15-29 anos) atingiu o seu máximo em 2000 e declinará substancialmente, o que deverá ocorrer de forma mais acentuada a partir de 2010.

Distribuição etária da população por sexo Brasil, 2000 e 2040



Fonte: Elaboração das autoras.

Distribuição percentual dos arranjos domiciliares brasileiros. 1992 e 2008



Situação atual

- **Abrangência:**
 - ampliação dos **direitos sociais** mas o sistema tem limites por ser, em grande parte, ancorado nos seguros sociais (contribuinte)
 - ampliação de benefícios em bens e serviços, mas com problemas na qualidade;
 - Ampliação das transferências de renda, mas de forma não homogênea;
 - Ampliação de beneficiários, mas ainda não cobrindo parte das população.
- **Gestão/organização:**
 - **descentralização** de responsabilidades com pouca sinergia;
 - não estruturação como sistema em algumas áreas (cultura);
 - ampliação da **privatização** em algumas áreas da política social (Previdência; Saúde, Educação);
 - gestão administrativa de políticas, programas e ações de forma burocrática e sem cultura de metas e avaliação; e
 - **transversalidade** em processo de ampliação;
- **Participação social:**
 - em processo de ampliação, mas ainda interferindo pouco nos processos de implementação e avaliação.
- **Financiamento e gasto:**
 - Estrutura de financiamento **altamente regressiva** no que diz respeito a renda e pouco atuante no que diz respeito aos estoques de riqueza.
 - **Gasto social** pouco progressivo